

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Local: Pestalozzi Unidade I
Rua Afonso Pena, 197

Data: 28,29 e 30 de abril e 1 de maio de 2012

2012 - 004

U.S.E. união das sociedades espíritas
do estado de são paulo



Solidariedade uma outra forma de conhecer



APOIO:

feb

FEDERAÇÃO
ESPÍRITA
BRASILEIRA

U.S.E.

Regional Franca
Intermunicipal Franca

U.S.E.

união das sociedades espíritas
do estado de são paulo

ENTIDADE FEDERATIVA, COORDENADORA E REPRESENTATIVA DO
MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL NO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL
DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

15º Congresso Estadual de Espiritismo



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

Franca/SP
28, 29, 30 de abril e
1 de maio de 2012



RETRÁDA DO BÔNUS

CO-REALIZAÇÃO:

U.S.E.

Regional Franca
Intermunicipal Franca

REALIZAÇÃO:

U.S.E.

união das sociedades espíritas
do estado de são paulo

ENTIDADE FEDERATIVA, COORDENADORA E REPRESENTATIVA DO
MOVIMENTO ESPÍRITA ESTADUAL NO CONSELHO FEDERATIVO NACIONAL
DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

A SOLIDARIEDADE É UM PRINCÍPIO DE
CONHECIMENTO QUE SE CONSTRÓI COM O OUTRO.

Congressista,

Bem-vindo ao 15º. Congresso Estadual de Espiritismo da USE.

Franca, acolhedora e fraterna, se preparou com carinho para receber o 15º. Congresso Estadual de Espiritismo que, certamente, proporcionará momentos preciosos de entendimento e confraternização, aconchegados pelo ideal de unificação na seara espírita.

Nosso encontro foi projetado como oportunidade de estudo e vivência que nos permitam conceber os conteúdos Espíritas orientando alternativas de ação para o momento atual. Desejamos tornar claras e inequívocas as contribuições oferecidas pela Doutrina dos Espíritos às reflexões sobre o momento que vivemos, entendendo-as como elementos definidores e indispensáveis à construção de uma nova mentalidade na compreensão e trato da realidade.

Muitos caminhos foram pensados, todos nos ofereciam contribuições para a inteligibilidade do mundo que habitamos, tivemos que escolher. As demandas da escolha exigiram depuração rigorosa de princípios e conceitos que terminaram por nos conduzir a um caminho que só pode ser trilhado com você. Por isso, a proposta para o exercício da solidariedade. Como princípio de conhecimento construído com o outro, no compartilhamento de desejos, idéias e ideais, ela transbordará em diversidade de ações voltadas para o bem comum sob a égide do amor.

O convite que lhe fazemos é para caminhar conosco, como um convidado especial, esperado desde sempre para esse encontro, uma grande praça de entendimento, onde celebraremos a alegria da convivência sob os auspícios do Evangelho de Jesus.

Reconhecidos, registramos nossa gratidão pela sua presença.

Diretoria Executiva da USE
Abril/maio de 2012





Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

EXPEDIENTE - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Comissão Organizadora do Congresso

Adalgisa Campos Balieiro
Hélio Alves Corrêa
José Silvio Spínola Gaspar
Mário Gonçalves Filho
Neyde Schneid
Rosana Amado Gaspar
Wanderley Cintra Ferreira

Adolfo de Mendonça Junior
Cleber Rebêlo Novelino
João Thiago Garcia
Júlia Nezu
Mauro Antônio dos Santos
Rosa Maria Serrano Cintra Ferreira
Wilmondes Oliveira Borges Filho

Diretoria Executiva da USE Triênio 2009/2012

Presidente: José Antônio Luiz Balieiro
1ª Vice Presidente: Julia Nezu
2ª Vice Presidente: Neli Del Nery Prado
Secretária Geral: Neyde Schneider
1º Secretário: Aparecido José Orlando
2º Secretário: Hélio Alves Correa
3º Secretário: João Thiago Garcia
1ª Tesoureira: Rosana Amado Gaspar
2º Tesoureiro: Adonay Fernandes de Andrade
Diretor de Patrimônio: Ortiz Fraga

Comissão Executiva da USE Intermunicipal de Franca Triênio 2009/2012

Presidente: Eurípedes Valentim Ferreira
Vice-Presidente: José Maria Alves
1º Secretário: Sandro Luis Fernandes
2º Secretário: José Emílio da Silva
1º Tesoureiro: Alan Kardec de Moraes
2º Tesoureiro: Paulo Sérgio Zonetti
Diretor de Patrimônio: Adolpho de Mendonça

Diretório do 15º. Congresso Expediente - Ficha Técnica

Projeto Editorial e Gráfico: Grupo Sinopse - Franca

Composição Eletrônica: Grupo Sinopse - Franca

Colaboradores: Adolfo de Mendonça Junior, Cleber Rebelo Novelino, João Thiago Garcia, Julia Nezu, Marlene Essado, Martha Rios Guimarães, Neyde Schneider, Rosana Amado Gaspar, Rosânia de Almeida

Direção e Coordenação: José Antônio Luiz Balieiro
Eurípedes Valentim Ferreira

Impressão: Grafimpress Franca

U.S.E.
Edições USE
São Paulo 2012

Sub-Comissão de Temário do 15º. Congresso

Adalgisa Campos Balieiro

Adolfo de Mendonça Junior

Cleber Novelino

João Thiago Garcia

Júlia Nezu



Solidarietà
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

15º. Congresso Estadual de Espiritismo

"Solidarietà – uma outra forma de conhecer"

28 de abril a 1º de maio de 2012

Programação

DATA	HORÁRIO		Atividades
	Das	Às	
28/abr Sábado	14:00	19:00	Recepção
	15:00	18:00	Visitas às entidades espíritas de Franca
	19:00	19:45	Arte, expediente, vídeos, avisos gerais.
	19:45	20:00	Formação da mesa de trabalho
	20:00	20:30	Solenidade de abertura do Congresso
	20:30		Conferência Pública: Divaldo Pereira Franco (Salvador - BA) "Solidarietà – uma outra forma de conhecer"
29/abr Domingo	07:00	08:30	Recepção
	08:30	09:00	Homenagem a José Marques Garcia
	09:00	12:00	Seminário: Alberto Ribeiro Almeida (Belém – PA) "Evangelho - Facilitador de Aprendizagens Solidárias"
	12:00	13:30	Almoço
	13:30	14:00	Homenagem a Thomas Novelino
	14:00	17:00	Seminário: Haroldo Dutra Dias (Belo Horizonte – MG) "Sistemas – Um Modelo de Convivência Solidária"
	17:00	19:30	Jantar
	19:30	21:30	Programa artístico cultural - Atividade Pública Coordenação Departamento de Artes de Franca
30/abr Segunda-feira	08:30	09:00	Homenagem a Agnelo Morato
	09:00	12:00	Seminário: André Luiz Peixinho (Salvador - BA) "Mente e Corpo - Relações Solidárias"
	12:00	14:00	Almoço
	14:00	17:00	Oficinas - Coordenação dos diretores de departamento da USE e de entidades espíritas especializadas especialmente convidadas. Atividade a ser desenvolvida em salas de aula com inscrições antecipadas.
	17:15	18:15	Reunião Extraordinária do CDE - Conselho Deliberativo Estadual da USE
	19:30		Conferência pública: Heloísa Pires (São Paulo – SP) "Espiritismo - Estudo e Prática"
01/mai Terça-feira	08:00	11:00	Seminário: Antonio César Perri Carvalho (Brasília - DF) "Espiritismo – Sustentação Solidária de Diferentes Realidades"
	11:15	12:00	Conclusão dos trabalhos: André Luiz Peixinho (Salvador - BA) "E agora, por que te deténs?"
	12:00	13:00	Homenagem a Eurípedes Barsanulfo Encerramento oficial do congresso - confraternização



FRANCA: ESPIRITISMO, HISTÓRIA E TRADIÇÕES

Localizada no nordeste do estado de São Paulo, a 400 km da capital, Franca é conhecida mundialmente como a capital do calçado masculino. A cidade destaca-se como uma das principais economias do país. Com uma população de cerca de 330 mil habitantes, Franca fica entre as cidades mais populosas do interior paulista. É conhecida mundialmente como a cidade do relógio do sol, pelo café, por suas orquídeas, pela fábrica de aviões de pequeno porte direcionados para empresários e agronegócio ou indústria, pelo pólo diamantário, especializado na lapidação e comercialização de gemas de diamante e tem um importante pólo de confecção de lingerie para mercados interno e externo. Franca é conhecida ainda, como a capital do basquete brasileiro e considerada uma das melhores escolas do país, neste esporte.



A história da cidade teve início com os bandeirantes, que construíram o "Caminho de Goiás", ou "Estrada dos Goiazes" que ligava a cidade de São Paulo até as minas de ouro de Goiás. Começam a surgir desde então os famosos "pousos" de tropeiros, locais onde os paulistas paravam para descansar, durante as viagens que faziam em sua busca pelo ouro no interior do Brasil. O pouso que deu origem à cidade de Franca. A cidade transformou-se em entreposto, fornecendo sal, o chamado sal de Franca, para toda a região central.

A inauguração da estação da Mojiana em Franca, na segunda metade do século XIX, promoveu um novo ciclo no seu desenvolvimento. Com a inauguração dos trilhos, passou a concentrar o comércio entre São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais. Foi a época do apogeu da cultura cafeeira, causa da expansão ferroviária.

Com a expansão do café para o Oeste Paulista vêm os imigrantes, sobretudo italianos. A partir destes imigrantes, monta-se a primeira indústria da cidade, calçadista, que desenvolve-se principalmente a partir da década de 1920.

Assim, a cidade evoluiu de entreposto comercial para a monocultura do café, tendendo depois para a associação da policultura com a indústria. Atualmente, é de destacar-se além da pecuária e de sua produção de café, a indústria de couros (principalmente calçados).

A cidade é a maior produtora de calçados masculinos do Brasil e da América Latina. A indústria de calçados concentra 6% da produção nacional, cerca de 29 milhões de pares por ano. Suas empresas estão entre as de maior credibilidade do país. Ao todo, são aproximadamente 360 indústrias espalhadas pela cidade, sendo 70% micros e pequenas empresas. Possui um moderno Distrito Industrial. As empresas de calçado instaladas na cidade produzem sapatos de alta qualidade abastecendo os mercados interno e externo. Exporta calçados para países integrantes do Mercosul, Estados Unidos, Europa e Ásia.



Além do calçado masculino, o município ganha espaço a cada ano como produtor de modelos femininos e infantis, aliado a acessórios como bolsas, cintos, carteiras, capas para celulares, entre outros produtos de couro, a



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

principal matéria-prima utilizada pela crescente indústria local, responsável pela diversidade do comércio e indústria na cadeia coureiro-calçadista (linhas, caixas, bordados, enfeites para calçados etc). A cidade possui um comércio desenvolvido com a presença de grandes empresas do mercado varejista o que proporciona boa diversidade econômica para o município. A cidade abriga três shopping centers: o Franca Shopping, o Shopping do Calçado de Franca e o Shopping do Fabricante (direcionado ao comércio de máquinas, matéria-prima e componentes para a indústria calçadista).

A economia da cidade também se destaca na produção de café, a cidade é parte integrante da Alta Mojiana, reconhecida mundialmente como região produtora de cafés finos. Uma região de planalto que proporciona altitudes e microclima favoráveis a cafeicultura, produzindo um café encorpado de aroma acentuado, doçura natural e baixa acidez. "Franca, terra que produz o melhor café do mundo", slogan que demonstra a expressividade da melhor produção do Estado.

O basquete brasileiro tem aqui o seu reinado, representado pelo Franca Basquetebol Clube, equipe detentora do maior número de títulos dentre todas as equipes nacionais, em atividade. O esporte está enraizado como símbolo da cidade, é parte integrante da cultura local. Ele está impregnado no coração dos francanos. Desde muito cedo os pais começam a passar para os filhos sua paixão por esse esporte fascinante. Essa tradição, conquistada ao longo de mais de 40 anos de sonhos, lutas e inúmeros títulos. São 261 títulos, sendo os mais importantes onze paulistas, dez brasileiros, seis sul-americanos, quatro panamericanos, uma supercopa e dois vice-campeonatos mundiais. No clube, atuaram vários jogadores que se destacaram no basquetebol brasileiro, tais como: Hélio Rubens (ex-jogador e ex-treinador da Seleção Brasileira de Basquetebol, atualmente é treinador do Franca Basquete), Anderson Varejão (jogador da NBA), Fernando Minucci, Chuí, Jorge Guerra (Guerrinha), Helinho, Murilo, Rogério, Demétrius, entre outros.

A história do espiritismo em Franca está ligada à história da própria cidade. Com a chegada da Estrada de Ferro, na década de 1890, a cidade se tornou ponto de encontro de viajantes e moradores da região, que traziam novas ideias. É nesse contexto, que surgem os primeiros núcleos espíritas da cidade, que faziam reuniões familiares. O Cel. Martiminiano Francisco de Andrade, é o primeiro espírita de Franca, ele era fazendeiro e foi prefeito da cidade por duas ocasiões.

Martiminiano Francisco de Andrade, realizava reuniões espíritas em sua casa, assim como outros notáveis estudiosos. O comerciante José Marques Garcia, que era semi analfabeto, começou a participar destas reuniões, se encantou com a Doutrina Espírita. A mediunidade sempre esteve presente em sua vida, seu guia espiritual, "O varão de branco", sempre o orientava e instruía. José Marques Garcia era médium receitista, foi o pioneiro da homeopatia em Franca, muitos enfermos o procuravam em sua casa, em busca de remédios que eram manipulados por ele. Idealista, fundou o primeiro centro espírita da cidade, o Centro Espírita Esperança e Fé, em 1904. Sendo hoje, uma referência na cidade.



José Marques Garcia é um ilustre desconhecido para o Movimento Espírita, o "forte idealista do espiritismo brasileiro". Um grande vulto do espiritismo, seja por sua humildade, por sua moral, por sua liderança, por seu amor ao próximo, enfim, pela fidelidade às lições do Evangelho. Nasceu no dia 12 de Maio de 1862, em Santana dos Olhos d'Água (Ipuã-SP). Ele era "magro, alto, o chapéu inseparável, passo tranquilo mas determinado, era um homem definido e simples".





Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Naquela época, José Marques Garcia levava pessoas portadores de necessidades especiais para sua casa, até que em 1922, ele construiu um asilo para os enfermos, que anos mais tarde, se tornou o Hospital Allan Kardec, um dos mais antigos hospitais espíritas do país. Ele ficou conhecido como o "psiquiatra do Evangelho". Quando o hospital ficava lotado de pacientes e chegava alguém, ele conversava com João Marcelino Rodrigues [um importante personagem da história do espiritismo em Franca], que arrumava um quarto em sua casa, ou com Ana Lourenço Borges [Dona Sianinha, outra espírita do movimento espírita francano], que arrumava um quarto em sua pensão. Nenhum espírita da cidade lhe negava ajuda.

Em 1927, numa época de muitos ataques ao espiritismo, ao Hospital Allan Kardec e aos pacientes do hospital, ele fundou o jornal "A Nova Era". O jornal se tornou um importante veículo de divulgação espírita. A fundação do centro espírita, a construção do hospital espírita e a fundação do jornal espírita foram atitudes de vanguarda, em Franca e no Brasil.

Contemporâneo do apóstolo sacramentano Eurípedes Barsanulfo e Caibar Schutel (Matão-SP), José Marques Garcia teve com eles a oportunidade de manter proveitoso contato. Homem dotado de ilibado caráter, de ampla visão e de grande humildade, segundo o memorialista Agnelo Morato: "um forte idealista do Espiritismo brasileiro", seu trabalho nas lides espíritas foi de notável destaque. É considerado o pioneiro do espiritismo em Franca e um grande vulto do espiritismo brasileiro. A partir de sua obra e com a influência do professor espírita Eurípedes Barsanulfo (Sacramento-MG) e seus discípulos que vieram para a cidade, como Agnelo Morato, Tomás Novelino e Maria Aparecida Rebello Novelino. Aqui se instalou uma ampla atividade assistencial e doutrinária. Posteriormente, a influência maior coube ao médium Francisco Cândido Xavier.

De modo que nesses mais de 100 anos de história, o espiritismo cresceu em Franca. Hoje a cidade têm 7% de espíritas, de acordo com o IBGE, e é notável a presença espírita na cidade, seja nos nomes das ruas, ou na grande quantidade de instituições (80 centros cadastrados na USE), principalmente de importantes fundações. São três fundações bem no centro da cidade: a Fundação Educandário Pestalozzi, a Fundação Allan Kardec e a Fundação Judas Iscariotes, que ficam localizadas no "quartelão espírita", na rua José Marques Garcia, bairro Cidade Nova. Outra instituição importante é o Instituto de Divulgação Espírita de Franca-IDEFRAN, também com excelente localização e ótimas instalações, onde se encontra a USE (União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Franca) e o Clube do Livro Espírita, além de livreria e biblioteca.

Como referência do Movimento Espírita francano, destacamos o Instituto Arte e Vida, que realiza bianualmente o maior festival de música espírita do Brasil, o FECEF (Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita em Franca); o "Grupo Espírita de Estudos Jurídicos "Prof. Fernando Ortiz", que participou do processo de fundação da AJE-SP e AJE-Brasil; a coleção "Espiritismo e Universidade", uma parceria entre o Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro e editora UNIFRAN, da Universidade de Franca, que reúne pesquisas e pesquisadores que vêm desenvolvendo seus estudos com a temática espírita nos meios acadêmicos; e a recém formada AME Franca, Associação Médico-Espírita de Franca.

Franca é conhecida como uma cidade hospitaleira e rezam as tradições que todo aquele que beber da água da "Careta", sempre, aqui voltará. Por isso, seja bem vindo, beba da nossa água e volte sempre.





Fundação Educandário Pestalozzi

Movido por dois sentimentos:

1 - A convicção de que é a verdadeira educação o único caminho para a redenção dos homens;

2 - Indignação, pela expulsão de um aluno de uma escola leiga da cidade, pelo fato principal de professar a religião espírita; que o casal Tomás Novelino (médico, ex-aluno do grande educador espírita Eurípedes Barsanulfo) e Maria Aparecida Rebêlo Novelino (professora), fundou o Educandário Pestalozzi em 1º de agosto de 1944. Alugando uma casa no centro da cidade, iniciaram os cursos: Jardim da Infância; Admissão ao Ginásio; Curso de Alfabetização para adultos, no período noturno.

O nome sugerido para a escola foi inspiração do Dr. Tomás Novelino, homenageando o grande pedagogo e educador suíço João Henrique Pestalozzi, em cuja escola estudou o futuro codificador do Espiritismo, Allan Kardec. Em 20 de maio de 1955, criou-se a Fundação Educandário Pestalozzi.

Em 1949, a escola transferiu-se para suas instalações definitivas (atual Unidade I), construídas com todo os requintes pedagógicos necessários, iniciando também o Curso Ginásial. No início dos anos cinquenta no intuito de atender crianças órfãs e carentes, o casal iniciou também o trabalho de um orfanato, dentro da própria escola.

Procurando conseguir autosuficiência econômica para a instituição, o casal iniciou as atividades de uma pequena fábrica de calçados (Calçados Narizinho), que após cinco anos transformou-se em Calçados Pestalozzi, trazendo a autosuficiência desejada e propiciando o crescimento das atividades educacionais e sociais da Fundação por quarenta anos.

Em 1963, o orfanato foi transformado em Lar-Escola (creche e escola), para crianças de quatro a quatorze anos, possibilitando aos alunos que não perdessem o vínculo com a família. Chegou-se a atender oitocentas crianças nas três unidades de Lar-Escola (anos oitenta). Com o encerramento da fábrica (1995), a Unidade I, formada em sua maioria por alunos pagantes (um mil, quatrocentos e vinte, neste ano), possibilitou a manutenção da Unidade II (quatrocentos alunos, em regime de Lar-Escola).

Reconhecida por toda a comunidade pelo excelente ensino ministrado, esta escola empenha-se em desenvolver em seus alunos não só o aspecto intelectual, mas com a mesma ênfase, o aspecto moral, desenvolvendo diversos projetos para atingir esse objetivo. Coerente com as suas próprias raízes e com o aspecto de liberdade da Doutrina Espírita, as convicções filosófico-religiosas de alunos, professores e funcionários são respeitadas. Oferecem-se, a todos os interessados, aulas de evangelização, cursos doutrinários e atividades diárias de prece e passes.

A Fundação procura apoiar o movimento espírita em suas realizações e é com imensa alegria que estamos recebendo a todos em suas instalações, no decorrer do 15º Congresso Estadual de Espiritismo. Àqueles que se interessarem pelo trabalho aqui desenvolvido, sugerimos dois livros:

1 - "Breve História de Pestalozzi", autoria de Wallace L. V. Rodrigues, nosso companheiro de Araraquara e Matão (já desencarnado), talvez a mais completa e agradável biografia em português do pedagogo João Henrique Pestalozzi. Esta biografia foi a vencedora do Concurso Nacional de Biografias de João Henrique Pestalozzi, de 1970.

2 - "Escritos Espíritas - Uma militância pedagógica", coletânea de setenta e cinco artigos escritos pelos fundadores Tomás Novelino e Maria Aparecida Rebêlo Novelino entre anos quarenta a setenta, publicados no Jornal "A Nova Era", em que narram suas lutas e seus ideais.



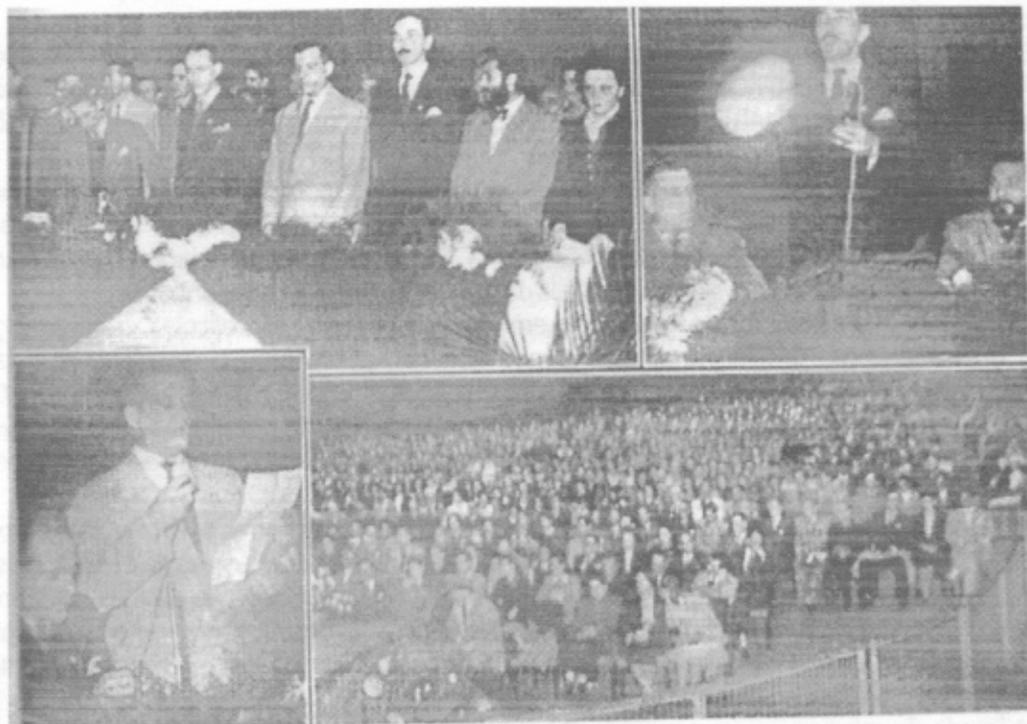
Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

U.S.E. União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

História

O resultado do recenseamento oficial brasileiro trouxe informações valiosas para o movimento espírita no ano de 1940. Segundo ele, existiam no Brasil 463.400 espíritas – já descontados os que não tinham coragem de assumir o espiritismo, os “católicos” indecisos e os que frequentavam outra religião, além do Centro Espírita. Deste total, 155.037 eram de São Paulo, demonstrando a solidez adquirida pela doutrina neste estado. Contudo, apesar dos números favoráveis, o movimento espírita paulista estava pulverizado entre quatro entidades - Federação Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, União Federativa Espírita Paulista e a Liga Espírita do Estado de São Paulo – que, ao invés de somar esforços, dividiam e disputavam entre si a condução do movimento no mais importante estado brasileiro.



ENCERRAMENTO DO 1º CONGRESSO, NA NOITE DE 5 DE JUNHO DE 1947
Vê-se, na Presidência dos trabalhos, o Comandante Edgard Armond, tendo à direita, Carlos Jordão da Silva, Secretário, e, à esquerda, o Tenente Armando Sales, representante do Governador Ademar de Barros, Jayme Monteiro de Barros, Vice-Presidente do Congresso e B. Milano Neto, 2º Secretário. No extremo da mesa, Anita Brisa, que dirigiu o programa artístico. - No alto, à direita: Jayme Monteiro de Barros discursando. Em baixo: O Tenente Armando Sales quando fazia a sua palestra e um aspecto da numerosa assistência no Ginásio do Pacaembu.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Entre os problemas detectados na prática espírita de então, destacamos o desvirtuamento da Doutrina, disseminação de práticas exóticas, clandestinidade de muitas instituições, infiltrações nas fileiras espíritas de ideologias políticas estranhas ao Espiritismo. Tal situação despertou nos militantes espíritas o anseio de unificação, deflagrando o movimento para promover a unificação das Sociedades Espíritas neste estado e, com vistas a reunir as lideranças para discutir os rumos do movimento e aprovação de projetos que resolvessem a questão de liderança do Espiritismo paulista, realizou-se o **1º Congresso Estadual Espírita**, entre os dias 1 e 5 de junho de 1947.

Com a presença de 550 Centros Espíritas, representantes das entidades espíritas paulistas e de lideranças espíritas de todo país, as discussões levaram à criação da **União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE SP)** que, desde 1949, com a criação do Conselho Federativo Nacional (CFN), através do Pacto Áureo^(*), passou a ser a Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita do Estado de São Paulo no CFN, junto à Federação Espírita Brasileira e às Federativas de outros estados.

^(*)Pacto Áureo foi o nome dado ao acordo celebrado entre a Federação Espírita Brasileira (FEB) e representantes de várias Federações e Uniões de âmbito estadual, visando unificar o movimento espírita a nível nacional. Foi assinado na sede da FEB, então na cidade do Rio de Janeiro, a 5 de outubro de 1949.

A USE não é um Centro Espírita, mas a soma dos Centros Espíritas do Estado de São Paulo.



Juntos, podemos fazer mais.

A USE é o resultado da união dos centros espíritas. A instituição espírita é a base da USE e, por isso, é ela que delibera sobre o que é melhor e mais conveniente para o movimento espírita estadual.

Objetivos

A USE não é um Centro Espírita, mas a soma de Centros Espíritas do Estado de São Paulo que, através de suas lideranças, deliberam sobre o que é melhor para o movimento espírita estadual. Sem impor ou interferir nas atividades das sociedades adesas sugere, orienta, aproxima e divulga experiências.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Tem como principais objetivos unir as instituições espíritas; manter a divulgação doutrinária conforme a base deixada nas obras básicas doutrinárias; difundir o Espiritismo nos aspectos filosófico, científico e religioso e realizar trabalhos que não possam ser realizados individualmente pelas instituições espíritas.

Desta forma, favorece a aproximação dos espíritas e propicia a troca de experiências; proporciona maior estabilidade e eficácia ao movimento espírita, desestimulando a disseminação de práticas exóticas; evita o desvirtuamento do Espiritismo por conta de personalismos, estimulando a humildade e contribui para assegurar a preservação dos princípios doutrinários, de acordo com o legado de Allan Kardec.

Tendo por finalidade dinamizar as ações em todo o estado, a Diretoria Executiva da USE mantém vários departamentos especializados que planejam, executam e coordenam as atividades nas áreas de artes, assistência e promoção social, comunicação, educação, infância, finanças e contábil, livro, mocidade, orientação doutrinária e relações públicas.



Estrutura Organizacional

A característica principal da estrutura da USE é a descentralização das atividades, através de unidades conhecidas como órgãos, com uma Diretoria eleita a cada três anos e atuação através de planejamento, envolvendo todas as suas áreas, com ampla divulgação para participação de todos os interessados.

As Casas Espíritas, através de suas lideranças (trabalhadores atuantes nas sociedades), se reúnem (por proximidade geográfica) em órgãos chamados Distritais, Municipais, Intermunicipais e Regionais. Estas mesmas lideranças formam o Conselho de Administração, o Conselho Deliberativo Estadual e a Diretoria Executiva da USE São Paulo e, juntos, trabalham pela Doutrina Espírita em São Paulo.

Órgãos da USE

Atualmente, a USE possui cerca de 1.400 Casas Espíritas unidas, reunidas através de 24 órgãos Regionais, abrangendo 84 Intermunicipais, 11 Municipais e 20 Distritais. A USE se relaciona com 2.100 casas espíritas no Estado de São Paulo.

Juntas, essas Casas Espíritas disponibilizam reuniões de estudo doutrinário; palestras sobre Espiritismo e sobre assuntos de saúde, profissão, etc; ações diversas na área de Assistência e Promoção Social; integração entre públicos de todas as idades; atividades culturais variadas; campanhas que levam à melhoria na qualidade de vida; projetos sócio culturais, entre outras ações colocadas em prática através do trabalho voluntário.



Benefícios

Muitos são os benefícios proporcionados pelo movimento de unificação, entre eles:

- Favorece a aproximação dos espíritas para que melhor se conheçam e se confraternizem, criando condições para maior entrosamento entre as instituições espíritas e proporcionando maior estabilidade e eficácia ao Movimento Espírita.

- Beneficia a troca de informações entre as casas espíritas, através de seus representantes, sobre suas vivências e conhecimentos em todos os aspectos do Movimento Espírita.

- Oferece parâmetros que levem a instituição e o trabalhador à correta avaliação de sua trajetória e à implementação de melhorias constantes.

- Assegura o retorno qualitativo de todas as experiências para o próprio centro espírita e o seu aperfeiçoamento progressivo em todos os setores de suas atividades.

- Concorre eficientemente para o desaparecimento do personalismo individual ou de grupos no meio espírita, facilitando e estimulando o desenvolvimento da humildade e da renúncia, virtudes tão necessárias à estabilidade dos trabalhos coletivos.

- Gera uma imagem pública institucional consciente, permanente e atuante, através da sinergia entre as instituições unidas, em defesa dos princípios do Espiritismo.

- Assegura ao meio espírita uma força social, cada vez mais necessária, mais útil e mais eficiente para a evolução humana no sentido espiritual e fraterno.

- Evita o desvirtuamento do Espiritismo, por conta de interpretações equivocadas, personalistas e práticas nocivas, que visem interesses e ambições pessoais, com evidente desprezo aos seus postulados fundamentais.

- Possibilita uma rede de contatos de qualidade para ações da sociedade espírita.

- Desestimula, ainda, a proliferação de práticas exóticas e estranhas, que nada têm a ver com o Espiritismo.

- Garante a independência do Movimento Espírita e sua autossuficiência, em todos os seus setores de atividades e, em qualquer época e circunstâncias.

- Amplia o espaço que a Doutrina Espírita ocupa dentro da sociedade e oferece acesso a fontes seguras que possam falar em nome do Espiritismo.

- Dá sustentação ao meio espírita para uma sintonia maior com as forças espirituais que dirigem o Planeta e, em particular, o próprio Movimento Espírita.

- Contribui para assegurar a preservação dos princípios doutrinários, de acordo com o legado de Allan Kardec e dá pleno desempenho às finalidades do Espiritismo.

Forma de Atuação

A USE atua através de reuniões periódicas, Congressos estaduais (já está hoje no 15º), Cursos, Encontros, Oficinas, orientações gerais sobre as atividades da Casa Espírita, através de seus departamentos, entre outros formatos de atendimento.

Possui como principais canais de comunicação o programa Momento Espírita, que vai ao ar todos os domingos, das 13 às 14 h - Boa Nova de Rádio São Paulo:



Participantes de um dos cursos da USE, em sua sede, na capital paulista.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

1450 AM – Sorocaba: 1080 AM; o jornal *Dirigente Espírita*, com circulação principalmente em São Paulo, mas que é distribuído também em todo o Brasil e até no exterior; o portal www.usesp.org.br e o Projeto Celeiro, onde são divulgadas ações bem sucedidas no meio espírita paulista, onde os interessados têm acesso ao passo a passo de cada iniciativa. Além dos principais canais de comunicação acima, os órgãos da USE mantêm boletins, sites, informativos e jornais, além de programas de rádio e algumas televisivas.

Dentro dos serviços oferecidos pela USE destacamos, também, a Livraria Espírita e a Biblioteca Circulante "Fonte de Luz", ambas localizadas na Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – São Paulo/SP.



Campanhas Permanentes

Ao longo de sua existência a USE criou campanhas importantes que foram, posteriormente, adotadas pela Federação Espírita Brasileira (FEB), passando a fazer parte das campanhas nacionais. São elas:

COMECE PELO COMEÇO

Incentivo ao estudo e uso das Obras Básicas da Codificação Espírita

COMECE PELO COMEÇO

U.S.E. UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Conheça o Espiritismo, pelas obras básicas da Codificação de Allan Kardec. Desde 1857, revelando com bom senso.

Em 2012 comemoramos 40 anos de sua implantação pelo Conselho Metropolitano Espírita da Capital.



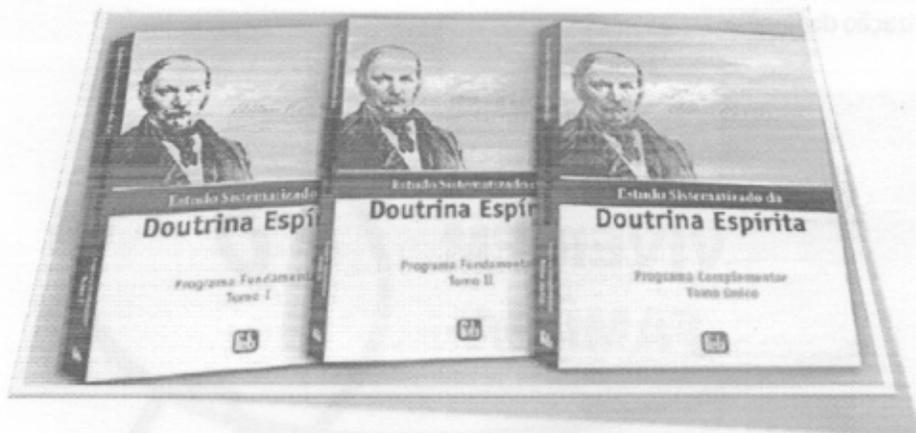
Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

* Campanha do ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

COMECE PELO COMEÇO / ESDE

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita como fonte segura de informação e conhecimento.



* Evangelho no Lar e no Coração

Incentivo à prática de leitura de textos de conteúdo elevado como forma de harmonizar o ambiente familiar.

O EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

Incentivo ao estudo e prática do Evangelho no núcleo familiar.





Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

*** O Melhor é Viver em Família**

Visa promover melhorias no relacionamento familiar e, como consequência, uma vida mais equilibrada e feliz.

O MELHOR É VIVER EM FAMÍLIA
Valorização da família



USE - História

Para mais detalhes sobre a história da USE acesse os seguintes livros:

BETARELLO, Jeferson. Unir para difundir : o impacto das federativas no crescimento do espiritismo / Jeferson Betarello ; Cléria Bittar Bueno, Nadia Marcondes Luz, organizadores. Franca, SP : Unifran, 2010. 248 p. (Coleção Espiritismo na Universidade, 2).

LEX, Ary. 60 Anos de Espiritismo no Estado de São Paulo: nossa vivência. São Paulo: Edições Feesp, 1996.

MONTEIRO, Eduardo Carvalho; D'OLIVO, Natalino. USE-50 anos de unificação. São Paulo: Edições USE, 1997.

Obs.: estes livros estão disponíveis na biblioteca Fonte de Luz na sede da USE.



HOMENAGEADOS

José Marques Garcia

"É um dever lembrar e dar o devido apreço à figura desse homem"
Agnelo Morato

Magro, alto, o chapéu inseparável, passo tranqüilo mas determinado, **José Marques Garcia** era um homem definido e simples. Foi um dos pioneiros do Espiritismo em Franca/SP, um idealista do Espiritismo brasileiro. Seu trabalho nas lides espíritas foi de notável destaque, suas obras aí estão testemunhando o seu valor. Nasceu no dia 12 de Maio de 1862, em Santana dos Olhos d'Água (Ipuã/SP). Filho de Antônio Manoel Marques e Iria Garcia do Prado, era católico. Foi alfabetizado em sua cidade e em 1872, com 10 anos de idade, começou a trabalhar como candeeiro (segue à frente do carro de bois), depois no transporte de sal para o interior, juntamente com o seu pai.



Casou-se aos 29 anos de idade, com Maria Freire, de família tradicional francana, no "Povoado de Guaira/SP". Tiveram um filho que desencarnou em tenra idade, o casal também teve 15 filhos adotivos. Ele transferiu-se para "Vila dos Campos Velhos" (Nuporanga/SP), no ano de 1896, onde se dedicou ao comércio de gado leiteiro.

Quando seu pai desencarnou, ele renunciou à sua parte dos bens em favor dos seus irmãos. Em 1900, uma seca dizimou seu rebanho de gado leiteiro e ele veio para Franca, tentar outros negócios; com o tempo, adquiriu propriedade agrícola, casa comercial e açougue.

José Marques Garcia nunca trabalhou sozinho nas lides espíritas, no ano de 1901, o amigo João Manoel Malheiros convidou-o a participar de uma reunião, na casa do senhor Antônio Claro, que morava ao lado da Igreja Matriz, na Praça Principal da cidade. Encontrou um grupo bem estruturado em estudos e assíduo em suas reuniões. Ali conheceu Tertuliano de Faria, Henrique de Moraes, José Guelguer, Sebastião Amparo, Antônio Barbosa, Olívio Peixoto e outros adeptos sinceros. Ficou muito impressionado por ter assistido à cura de uma epilética, após a doutrinação do espírito obsessor. Encontrou, então, explicações para inúmeras dúvidas e também para muitos acontecimentos de sua vida. Procurou estudar "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e "O Livro dos Espíritos".

No ano seguinte, começou a levar os "doentes mentais" para sua casa, prestando-lhes o auxílio e tratamento possível. Desperto pelo sentimento de caridade da doutrina que acabava de assumir e pelos próprios recursos de saneamento nela entreabertos, começou a fazer reuniões espíritas com os assistidos, orientando-os para o bem no Evangelho. Pioneiro, talvez, da homeopatia em Franca, atendia doentes que o procuravam, fornecendo medicamentos manipulados por ele próprio em sua residência. Era médium receitista, humanitário e caridoso.

Em 09 de Fevereiro de 1904, juntamente com o Cel. Martiniano Francisco de Andrade Junqueira, que talvez tenha sido o primeiro espírita da cidade, fundou o "Centro Espírita Esperança e Fé" (Centrinho do Sô Zeca), o primeiro Centro Espírita de Franca, localizado à Rua Campos Salles, 1993, no centro da cidade. O Centro Espírita tinha o objetivo de estudar e difundir o Espiritismo em Franca e região.

Em 1916, houve um imprevisto em que Marques Garcia se envolveu e que lhe modificou o programa de atendimento aos obsediados. Passava ele pelo Beco da Maçonaria (hoje Travessa Francisco



Martins), quando uma turma de moleques impiedosos apedrejava um pobre insano. Chamavam-no Dlem-Dlem e esse infeliz perambulava pela cidade. O abnegado Marques Garcia procurou amparar o pobre rapaz e, ao fazê-lo, foi atingido por uma pedrada no supercílio... Protegeu o doente e levou-o para ser abrigado no Centro Espírita Esperança e Fé. Pensou, então, como livrar essas criaturas da sanha dos desocupados. Naquela noite, recebeu a visita do "Varão de Branco", o seu guia espiritual que sempre se apresentava de hábito branco e reluzente. Surgia à sua visão espiritual um objeto luminoso, em forma de uma bola e passou por cima das casas da cidade, para pousar acima do bairro da Cidade Nova. Poucos dias depois, Marques Garcia encontrava-se com o Sr. Antônio Clara, seu conhecido, e esse lhe falou sobre pequena área de sua propriedade. E, numa confirmação que deixou "Sô Zeca" maravilhado, Antônio Clara confessou-lhe: "Sonhei que você iria precisar daquele terreno para um trabalho de muito valor para sua atividade espírita"... Naquele terreno onde pousou a bola luminosa, José Marques Garcia, o psiquiatra do Evangelho, foi edificando algumas pequenas casas para abrigar os enfermos mentais. Daí originou-se em 19 de novembro de 1922, a "**Fundação Espírita Allan Kardec**" (ex-Casa de Saúde Allan Kardec) **iniciado como Asilo**. Hoje o hospital está em perfeita consonância às exigências da psiquiatria, no entanto, o cunho doutrinário espírita dessa instituição, jamais se afastou das linhas pré-estabelecidas desde sua fundação. Marques Garcia, sempre quando avaliava o aumento progressivo do trabalho, comentava: "Aquela pedrada que acertou-me a testa, ao acudir Dlem-Dlem na rua, despertou-me para as obrigações junto aos insanos sem lar e sem família..."

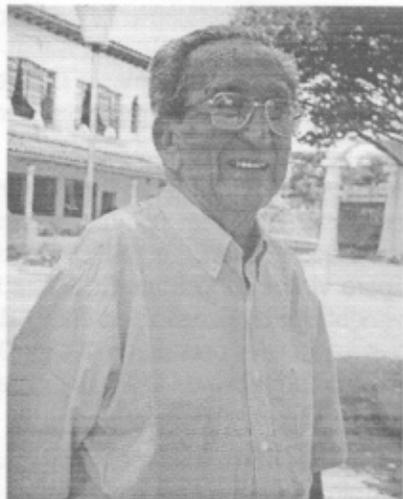
Numa época de ataque injustos contra o Espiritismo, Marques Garcia, o homem de atividades construtivas, reuniu seus companheiros, e em 15 de novembro de 1927, fundou o **Jornal A Nova Era**, cuja circulação logo se expandiu por todo o Brasil.

A construção do hospital espírita e a fundação do jornal espírita era uma atitude verdadeiramente pioneira, em Franca e no Brasil, haja vista que a Fundação Espírita Allan Kardec foi historicamente a segunda do país, enquanto o Jornal A Nova Era se irmanava a poucos outros órgãos, surgindo também como atitude de vanguarda em tempos de difícil aceitação do Espiritismo.

Renúncia e tolerância, eis a tônica de sua vida. Seu perfil! Ficou delineado em versos de um hino do maestro Cláudio Junqueira, nestas estrofes: "Marques Garcia foi forte no ideal do Espiritismo! Na chama desse idealismo teve rumo sua sorte"...

Seus exemplos nos ficam como lições de vivência cristã: todos os dias, às doze horas, munia-se do Evangelho Segundo o Espiritismo, reunia-se a seus pacientes queridos no pátio da Fundação Espírita Allan Kardec, dando a um deles, que sabia ler, a lição do dia. Explicava a página lida e fazia a prece coletiva final. Isto era feito, religiosamente, todos os dias. Tratava do corpo físico, mas fornecia também o remédio para a alma. Homem simples e de poucas letras, mas conhecedor da alma humana, não descuidou das crianças no processo da Educação Espírita. Vivia rodeado delas, participava de suas brincadeiras e por isso o tratamento de "Vô Marques". Incentivava o Teatro Espírita Infantil. O palco das representações teatrais era erguido, por sua determinação, no próprio Hospital "Allan Kardec". A semente do Evangelho estava sendo semeada nas almas infantis, por essa criatura abnegada.

Esse homem admirável, humilde por índole e temperamento afeito à mansuetude; nem santo, nem apóstolo; um compromissado ou um missionário como querem muitos, desencarnou no dia 21 de junho de 1942, aos 80 anos de idade, vitimado por um úlcera gástrica que lhe corrompia as energias mais íntimas do ser. José Marques Garcia é um exemplo vivo do Espiritismo em Franca, um marco nas fileiras do Espiritismo.



Tomás Novelino, o Paladino da Educação

"Tenho uma missão a desempenhar com esse menino, ou encarnado ou desencarnado"

Eurípedes Barsanulfo

"Sempre perfumado, de terno branco, gravata borboleta, até muito velhinho, um homem elegante e bem posto, com porte ereto e energia viril". Tudo que escrevermos aqui para reconhecer o valor deste espírito será pouco. Tomás Novelino discípulo de Eurípedes Barsanulfo, espírita determinado e laborioso, com uma múltipla atuação na comunidade espírita francana, junto ao Hospital "Allan Kardec", ao jornal "A Nova Era", à USE/Franca, e especialmente à Fundação Educandário Pestalozzi.

Nasceu no dia 06 de outubro de 1901 em Delfinópolis, antiga Espírito Santo da Forquilha, um arraialzinho na beira da Serra da Canastra. Filho de Tomás Novelino de Aquino e Auta Maria das Dores Novelino. Aos sete anos de idade ficou órfão de pai e mãe, e foi internado no Orfanato "Anália Franco", em São Paulo. Em 1916, ele foi estudar com Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, e lá permaneceu até 1918, quando Eurípedes desencarnou. Naquele ano, Novelino foi aceito num dos melhores cursos preparatórios de Minas Gerais, o de Muzambinho, e daí rumou para a Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro.

Era carnaval de 1933, quando veio para Franca, pretendia ficar só por uns tempos para o tratamento de um amigo no Hospital "Allan Kardec", acabou ficando para sempre. Tomás tornou-se médico do hospital, onde atuou como voluntário durante 27 anos e foi também redator do jornal "A Nova Era", onde publicou uma série de artigos, reunidos no livro "Escritos Espíritas: uma militância pedagógica".

Casou-se, no dia 24 de junho de 1936, com a professora Maria Aparecida Rebêlo Novelino, que residia em Ribeirão Preto. Tiveram seis filhos: Eneida, Icléia, Alcione, Cleber, Climene e Jesiel, e a grande família espiritual do Educandário Pestalozzi.

No início de sua carreira profissional, clinicou em Ibiraci e Monte Santo. Em Franca, exerceu a medicina como cirurgião, parteiro e clínico-geral. Atendia no Hospital "Allan Kardec"; na Santa Casa de Misericórdia, onde foi diretor clínico por muitos anos, e lecionou Medicina Legal na Faculdade de Direito.

Franca estava destinada a ser o cenário da obra de Novelino e sua esposa. Iam ambos seguindo em suas atividades profissionais. Aparecida, sua esposa, era professora e tinha





o sonho de ter uma escola, que também era sonho de Tomás. Em 1943 esse sonho ganhou corpo quando o casal se deparou com a intolerância religiosa. Numa escola local, um diretor fanaticamente católico, expulsou um aluno, por pertencer a uma família espírita e se recusar a cumprir os rituais da Igreja. Tomás e Aparecida protestaram publicamente contra tal disparate e resolveram, apoiados pelo movimento espírita e pela maçonaria, abrir uma escola livre, onde crianças de todos os credos pudessem estudar sem discriminação. Em 01 de agosto de 1944, nascia a Escola Pestalozzi.

O trabalho na escola e o trabalho na medicina, não impediram suas ações no Movimento Espírita. Em 1945, as principais Entidades Espíritas do Estado de São Paulo, se reuniram e, em comum acordo, decidiram pela criação de uma entidade única para promover, em todo o Estado, a unificação do Movimento Espírita. Tomás foi convidado a ser Delegado Regional, para visitar os Centros Espíritas da cidade e região. Com o trabalho de Novelino, Franca estava com o Movimento de Unificação e no dia **27 de Fevereiro de 1947**, a USE/Franca foi criada, sendo Tomás Novelino, seu primeiro presidente. No dia 05 de julho de 1947, participou como outros trabalhadores da Unificação, da fundação da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo), no "1º Congresso Estadual de Espiritismo".

Para conseguir dinheiro para a manutenção da Escola Pestalozzi, uma vez que o rendimento do casal Novelino não era suficiente, iniciou-se então a Fábrica de Calçados Pestalozzi. Com o passar do tempo, a escola se transformou em uma Fundação, surgiram o Lar-Escola, a Unidade II, a Unidade III, a Fazenda Pestalozzi e o Observatório Astronômico "Eurípedes Barsanulfo". Na década de 90, houve uma crise no setor calçadista, que atingiu a fábrica, que era a maior fonte de recursos da Fundação e houve a necessidade de algumas medidas de economia, reduzindo o trabalho humanitário até então desenvolvido. A fábrica fechou, a fazenda foi vendida para cobrir dívidas, a unidade III foi desativada, o observatório perdido e houve redução de vagas nos lares-escola, nesta ocasião.

Sem antes nunca ter saído do Brasil, aos 94 anos, em pleno inverno europeu, Tomás foi à Suíça, pois o seu trabalho fora reconhecido internacionalmente e no ano de 1996, recebeu uma homenagem. A Fundação Educandário Pestalozzi foi considerada, dentre as muitas existentes no mundo, uma daquelas que mais se aproxima do modelo idealizado pelo grande educador Pestalozzi, que foi o mestre do nosso querido Allan Kardec. Aos 99 anos de idade, regressou à Pátria Espiritual, serenamente, no dia 31 de outubro de 2000. Não conseguiu como queria, alcançar a cifra dos 100, mas cumpriu a sua missão, e certamente foi recebido com flores, por Eurípedes e pela amada Aparecida; deixando uma obra imensa e um exemplo de vida.

Fonte bibliográfica:

- 1) Jornal A Flama Espírita - Novembro de 2000.
- 2) Jornal Encontro, Ano 1, Nº 3 – Abril de 1981.
- 3) Jornal Folha Espírita -Maio de 2000.
- 4) MONTEIRO, Eduardo Carvalho, D'OLIVO, Natalino. USE: 50 anos de unificação. São Paulo: Edições USE, 1997.
- 5) NOVELINO, Tomás, NOVELINO, Maria Aparecida Rebelo.
- 6) Escritos Espíritas: uma militância pedagógica. Ensaio biográfico de Dora Incontri. Editora Comenius, Fundação Educandário Pestalozzi. 1ª ed. Bragança Paulista, Franca, 2001.
- 7) <http://www.pestalozzi.com.br/historico>



Agnelo Morato

O apóstolo da Comunicação e da Unificação.

Não é fácil escrever algumas linhas sobre esse querido trabalhador espírita. Por mais que possamos escrever, será pouco, diante do trabalho missionário deste líder e conhecido obreiro que foi jornalista, dentista, músico, orador, poeta, radialista, redator do jornal A Nova Era, provedor do Hospital Allan Kardec e membro da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; e que certamente continua nos auxiliando e nos orientando.



O Dr. Agnelo Morato, nasceu na cidade de Itajubá/MG, no dia 07 de maio de 1910, filho de Domingos Sarto Morato e Josefina Troccoli. Sua família transferiu-se para a cidade de Sacramento/MG em 1913. Seus pais tornaram-se espíritas através da mediunidade de Eurípedes Barsanulfo, que curou uma enfermidade de sua mãe. Desde os 4 anos de idade, sob o amparo de seus pais, ele foi levado às aulas espíritas no Colégio Allan Kardec, em Sacramento/MG. Em 1919 a família mudou-se para a cidade de Cássia/MG, onde sua mãe tomou posse no cargo de professora do Curso Primário do Grupo Escolar "Abel Gomes". E em 1934, a família transferiu-se para a cidade de Franca/SP. Na adolescência ele trabalhou de servente pedreiro, marmoreiro, sapateiro e seleiro. Em 1934, ele formou-se em Odontologia em São Sebastião do Paraíso/MG. E em 1937, obteve a validação de seu curso, na Faculdade de Medicina e Odontologia de Niterói/RJ.

Em 1938, Agnelo Morato casou-se com Erlinda Calixto Morato, foi morar em Cristais Paulista/SP, e teve os seguintes filhos: Alcir Orion Morato (1940), Carlos Ibaê Morato (1942), Agnelo Morato Junior (1949-1972) e Erlindo César Morato (1955). Exerceu a profissão de Cirurgião-Dentista, com clínica particular até 1941, quando retornou à cidade de Franca.

Ele foi presidente do Centro Odontológico de Franca na década de 40. Foi fundador e presidente da Guarda Noturna de Franca. Em 1943 tornou-se sócio da Associação Paulista de Imprensa. Em 1951 foi inspetor do Serviço Dentário Escolar, região de Franca, até 1980. De 1969 a 1972, foi membro da Comissão de fiscalização do regime de dedicação exclusiva, da Secretaria Estadual da Educação. Foi membro e fundador do Clube da Saudade de Franca, e membro da Academia Ribeirãopretana de Letras. Colaborador permanente dos jornais francanos "O Francano", "O Diário da Tarde", "O Comércio da Franca", e o "A Vanguarda" de Cássia (MG), em todos usando o pseudônimo de Toriba-Acã. Colaborou em diversas revistas e jornais do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Escreveu as seguintes peças teatrais: "Paz



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

sem tranqüilidade"; "Priminho do coração"; "Encontro com a consciência"; "Sinal verde-amarelo". Escreveu a novela "Andarilho ou Filósofo?". Letrista de diversas composições musicais, autor de "Brasil e Juventude" com Cláudio Junqueira; "Pensando em Você" com Luiz Puglia Filho; "Suave Esperança" com Godofredo de Barros Júnior; "Canção Mística" com Judith Cilurzo; "Bairros de Minha Terra" com Alcir Orion Morato; "Terra dos Meus Sonhos" com Diogo Garcia Filho. Ele tinha um programa radiofônico onde levava mensagens espíritas.

Suas principais atividades ligadas ao Movimento Espírita foram: Em 1943, membro fundador do Grêmio Espírita de Franca, elaborando seu Estatuto. Presidiu a Liga Espírita d'Oeste. Foi um dos fundadores do Centro Espírita Cristalense, em Cristais Paulista/SP, elaborando seu Estatuto. De 1942 a 1948, foi provedor do Hospital Allan Kardec, participou da Diretoria do Hospital Allan Kardec por várias gestões. De 1948 a 1968, foi presidente da USE Regional de Franca, antigo Conselho Regional Espírita (CRE) da 20ª Região, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Em 1942, iniciou o trabalho de redator do jornal espírita "A Nova Era", até o seu desencarne. Em 1945, foi secretário da Fundação Educandário Pestalozzi, desde sua fundação até a década de 90. Foi um dos incentivadores da criação da Juventude Cultural Espírita de Franca, em 1947, que depois de alguns anos se tornou a MEF (Mocidade Espírita de Franca). No período de 1955 a 1982, por diversas vezes, foi presidente do Centro Espírita Esperança e Fé. Em 1957, fundou e dirigiu a Farmácia Homeopata "Dr. Militão Pacheco", no Centro Espírita Esperança e Fé. Juntamente com Cláudio Junqueira escreveu o "Hino a José Marques Garcia", um dos pioneiros do Espiritismo em Franca. Foi membro fundador da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJE), em 1975, em Brasília/DF. Em 1981, publicou o livro "Acenos do Infinito: Louvores ao Apóstolo de Sacramento", a História de Eurípedes Barsanulfo. Em 1984, publicou o livro "IBNE: a História de um jovem que venceu a morte", a História da vida de seu filho Agnelinho, que desencarnou jovem. Em 1986, publicou "Vergéis do Rio Grande", onde ele expressa todo o seu amor pelo Rio Grande. Em 1986, publicou "Subsídios para a História do Espiritismo em Franca", o principal documento histórico de Franca. Escreveu ainda o livro "De Sacramento a Palmelo".

Desencarnou em Franca no dia 28 de abril de 1994, às vésperas de completar 84 anos.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



Eurípedes Barsanulfo

Eurípedes Barsanulfo é natural de Sacramento, Minas Gerais, em que nasceu como terceiro filho, de uma prole de quinze, do Sr. Mogico (Hermógenes Ernesto de Araújo) e Da. Meca (Jerônima Pereira de Almeida), casal extremamente católico, que criou seus filhos com a máxima religiosidade.

Eurípedes cresceu preocupando-se com a mãe doente, que sofria constantes crises e desmaios, buscando sua cura em livros de medicina, cura essa que só veio a ocorrer depois que Eurípedes entrou para o Espiritismo, o que ocorreu em 1904.

No mesmo ano foi eleito vereador da Câmara Municipal, em que permaneceu por dois mandatos trienais, dotando Sacramento de diversas melhorias, como a Usina do Cajuru para 400 kW, uma ferrovia, cemitérios em Sacramento e Conquista, canalização de água, matadouro público, etc.

Sendo professor, poliglota, farmacêutico e homem de vasta cultura, numa sociedade de muitas pessoas simples era natural que se destacasse na Câmara, fazendo parte da maioria das comissões e opinando em todos os assuntos da administração da cidade.

Com a sua conversão ao Espiritismo, a família ficou chocada, assim como os habitantes de Sacramento, D. Meca procurou-o, dizendo que o pai, Mogico, pedia que queimasse todos os livros espíritas, que não queria um filho louco, mas com o arraçoado carinho de Eurípedes, a mãe tornou-se espírita, assim como toda a família depois.

Na residência dele fundou-se o Grupo Espírita Esperança e Caridade em 1905 e em 1907 Eurípedes criou o Colégio Allan Kardec, que enfrentou muita discriminação no começo, mas veio a proporcionar brilhante formação a seus alunos. Demonstrou muita coragem ao fundar um colégio de orientação espírita na católica e conservadora Sacramento, mas, paradoxalmente, houve muita adesão e as classes lotaram.

Como farmacêutico, teve a Farmácia "Esperança e Caridade", que atendia gratuitamente.

Foi médium de inspiração, cura, vidência, audiência, receitista, psicofônico, psicógrafo, de desdobramento e de bicorporeidade. Famoso pelas curas, chegou a responder 500 cartas por dia. Contam-se vários casos de fenômenos mediúnicos maravilhosos nas diversas biografias dele.

Em 1918 sofreu um processo judicial por exercício ilegal de Medicina, mas foi arquivado por falta de juízes que o quisessem julgar, tal o respeito e admiração que lhe tinham os



magistrados da região. O povo Sacramentano, em desagravo a Eurípedes e com entusiasmo incontido realizou o enterro simulado do processo, pelas ruas da cidade.

Eurípedes teve que estabelecer uma rígida rotina de trabalho para atender às suas obrigações. Das 4 às 7 horas fazia o receituário de fora, das 8 às 10 horas manipulação e despacho de medicamentos, com o intervalo às 9 horas para o Culto do Evangelho (até hoje conhecido e realizado pela sua sobrinha Heigorina Cunha), das 10h30 às 15 horas atividades educacionais no Colégio, das 15h30 às 17h30 receituário local e manipulação, das 19 às 21 horas tarefas do Grupo Espírita e visitas a enfermos e obsidiados. Além disso, se dedicava à escrituração das casas comerciais do pai em Sacramento e Conquista.

Desencarnação do Apóstolo da Caridade

A cidade despertou ante o impacto da notícia que ninguém queria ouvir. Sacramento perdeu seu Apóstolo naquele fatídico dia, por todos os lados os lamentos e os prantos convulsivos da população que ele soubera conquistar, independentemente da posição religiosa.

Sobre o solo banhado pelo Ribeirão das Abelhas do Borá, o céu também depositava seu lamento. Odilon José Ferreira, seu discípulo, relata a consternação geral pela grande perda. "Chovia. A Natureza, acompanhando em sua profunda dor os milhares de pessoas soluçantes que acompanhavam o préstito ao Cemitério, derramava também as suas lágrimas sobre aquele corpo inerte que ia ser lançado ao pó da terra. E até hoje a sua sepultura simples, como ele a quis, cobre-se de flores que mãos piedosas colocam sobre ela (...)"

Pessoas de toda a região vieram dar o último adeus. Às 17 horas do dia 1º de novembro, o caixão com os despojos de Eurípedes Barsanulfo baixou à sepultura. No ar, o lamento surdo do povo sacramentano com a grande perda.

Sobre ele, assim escreveu o Jornal "Lavoura e Comércio" de Uberaba: "Foi o Apóstolo do Bem: ao seu lado nenhuma lágrima ficou sem consolo e, sem bálsamo, dor nenhuma".



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

CONFERENCISTAS



Divaldo Pereira Franco

Conferência pública: "Solidariedade – uma outra forma de conhecer"

Sábado, dia 28/4/12, às 20h30.

Um dos mais conhecidos oradores e médiuns da atualidade. Sob a orientação de Joanna de Ângelis, sua mentora espiritual, tem psicografadas mais de duas centenas de obras de vários Espíritos, sendo que 80 delas foram traduzidas em 16 idiomas.

Como orador espírita, visitou 64 países, nos 5 continentes, mais de 1.000 cidades no Brasil e no Exterior.

Recebeu mais de 80 títulos e condecorações e todos transferiu ao Espiritismo. Em junho de 2008, em Paigton, no sudoeste da Inglaterra, pela Fundação Kelsang Pawo, foi reconhecido com o título de Embaixador da Bondade no Mundo.

Há mais de 50 anos, em parceria com seu fiel amigo Nilson de Souza Pereira, fundou, em Salvador, na Bahia, a Mansão do Caminho, cujo trabalho de assistência social tem conquistado a admiração e o respeito da Bahia, do Brasil e do mundo, tendo dado a Divaldo, em suas palavras, mais de 2.000 filhos.

Heloisa Pires

Conferência pública: "Espiritismo – estudo e prática"
Segunda-feira, dia 30/4/12, às 19h30.



Heloisa Pires é licenciada em matemática, física e pedagogia, possui especialização em deficiências visuais e físicas, trabalhando na A.A.C.D., em São Paulo, por dezesseis anos com crianças especiais, na psicopedagogia.

Mundialmente conhecida como oradora e conferencista, realizou palestras em diversos países da Europa e nos Estados Unidos da América.

Apresenta na Rádio Boa Nova o programa "O espírito e o tempo", onde estuda as obras de seu pai, Herculano Pires, com os ouvintes.

Como escritora, publicou sobre seu pai o livro Herculano Pires – o homem no mundo. Escreveu ainda as obras "Educação Espírita", "Educar para ser Feliz"; "Preparados Para a Vitória"; "Renovação Pelo Amor" e "Maria Antonieta, A Volta de uma Rainha".



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ÂNCORAS



Alberto Ribeiro de Almeida

Seminário: "Evangelho – Facilitador de Aprendizagens Solidárias"

domingo, dia 29/4/12, das 9h00 às 12h00.

Médico homeopata e terapeuta transpessoal, com formação em "Dinâmica Energética do Psiquismo", "Terapia Regressiva a Vivências Passadas", "Terapia Sistêmica Familiar" e "Dinâmica dos Grupos".

Trabalhador do Grupo Espírita Jardim das Oliveiras e Diretor da Associação Médico-Espírita do Pará.

Foi Secretário da Comissão Regional Norte da Federação Espírita Brasileira.

Palestrante espírita reconhecido em todo o Brasil e no exterior.

Lançou, em janeiro de 2010, o primeiro livro de sua autoria, prefaciado pelo Espírito Joanna de Ângelis: "A arte do (re)encontro – casamento".

André Luiz Peixinho

**Seminário: "Mente e Corpo – Relações Solidárias",
segunda-feira, 30/4/12, das 9h00 às 12h00.**

**Responsável pela conclusão dos Trabalhos, dia 1º de maio,
11h15 horas, desenvolvendo o tema "E agora, por que te deténs?"**

É médico e também graduado em Filosofia e Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica, mestrado em Medicina Interna e doutorado em Educação. Professor adjunto da Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, professor titular em Saúde da Família pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Docente da Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Instituto de Saúde Coletiva – UFBA e consultor de projetos em Saúde da Família.

Presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia, fundador e Gestor da Sociedade Hólon, membro do Conselho de Fundação José Petitinga e Membro da Associação Médico-Espírita da Bahia. Conhecido palestrante no Brasil e no Exterior, articulista e autor do livro "A Face Oculta do Ser".





Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



Antonio César Perri de Carvalho

Seminário: "Espiritismo – Sustentação Solidária de Diferentes Realidades", terça-feira, 1º. de maio, das 8h00 às 11h00.

Foi professor titular da Faculdade de Odontologia da UNESP de Araçatuba, Doutor em Ciências, Pró-Reitor de Graduação da UNESP, pesquisador da USP e consultor do INEP/MEC.

Vice-presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), secretário geral do Conselho Federativo Nacional da FEB, membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), membro das comissões de redação das revistas Reformador e Revue Spirite e palestrante no Brasil e exterior.

Foi vice-presidente e presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; em Araçatuba, interior do Estado de São Paulo foi dirigente de órgãos intermunicipais e regionais da USE e dirigente de instituições espíritas.

É autor de livros, editados principalmente por "O Clarim" e pela USE-SP, exceção feita ao "Dama da Caridade" (Ed. Radhu - SP), como "Os Sábios e a Sra. Piper", "Entre a Matéria e o Espírito", "Família e Espiritismo", "Laços de Família", "A Família, o Espírito e o Tempo", "Chico Xavier – O Homem e a Obra", "Além da Descoberta – Brasil, 500 Anos", "Espiritismo e Modernidade", "Em Louvor à Vida" (em parceria com Divaldo P. Franco) e outros.

Haroldo Dutra Dias

Seminário "Sistemas – Um Modelo de Convivência Solidária"

domingo, dia 29/4/12, das 14h00 às 17h00.



Juiz de Direito de Contagem, do Estado de Minas Gerais, Haroldo nasceu em 1971 e é trabalhador atuante da União Espírita Mineira.

Conhecedor da Língua Hebraica, formado pela União Israelita de Belo Horizonte; do Grego Clássico, pela Universidade Federal de Minas Gerais, a partir do qual traduziu o Novo Testamento, resultado de 22 anos de pesquisas, desde quando tinha 17 anos de idade. Esta obra foi editada e publicada pelo Conselho Espírita Internacional e projetou Haroldo no Movimento Espírita Nacional, bem como despertou interesse por parte de teólogos e estudiosos dos Evangelhos. Além disso, conhece a Língua Aramaica.

Colaborou com a Federação Espírita Brasileira na elaboração da Apostila de Estudo Avançado da Doutrina Espírita, bem como na Revista Reformador, na seção Cristianismo Redivivo.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Princípio de Solidariedade presente nas Oficinas das Especializadas e dos Departamentos

O 15º Congresso Estadual de Espiritismo, em Franca, oferece-nos uma feliz oportunidade de esclarecimento e contribuição efetiva para o momento que vivemos; dele não precisamos falar.

A melhoria das práticas, sempre presente em nossas buscas de acertos se reveste, nessa oportunidade, do caráter inédito que marca nosso processo evolutivo que ascende a novos patamares de seu ciclo natural. Ao extinguirem-se as forças do passado que nos compeliem à conservação de práticas desgastadas, vemo-nos forçados a novos afazeres, talvez os mesmos, agora revestidos de novas exigências e inadiáveis compromissos. No cumprimento deles, a atenção para a temática do Congresso, bem como para o seu desenvolvimento, organicamente alinhavado, traduz o desejo de sugerir um caminho ou uma simples trilha para orientar as reflexões voltadas para a renovação das práticas espíritas.

Nesse particular, a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em nossos departamentos deverá traduzir nosso esforço na busca de práticas participativas coerentes com o princípio de solidariedade focado no trabalho.

Não desconhecemos a presença da Solidariedade, que hoje se apresenta com ares novos, na condução dos trabalhos das Casas Espíritas, embora, até então, tenha sido pensada como um elemento inerente à própria ação, o que não a tornava necessariamente, solidária; posso chamá-la assim, sem que ela o seja. Hoje, o declarado desejo de assumir a Solidariedade em sua ampla dimensão de benefícios coletivos, está a nos impor um repensar cauteloso sobre a maneira como realizamos nossas ações, de forma a não retardar a marcha dos acertos que, se faz urgente, mas não apressada.

A assunção da Solidariedade como um princípio de conhecimento que se constrói via o outro, traz à reboque uma maneira particular de conduzir qualquer trabalho, orientado pelas exigências que essa nova ordem comporta. Dessa compreensão é que se vale o Evangelho de Jesus ao propor uma maneira de viver com o outro que resulta numa cultura pela qual seremos reconhecidos.

Assim concebida, a Solidariedade cria o espaço da convivência ética, extensão da proposta apresentada por Jesus, pois sem o outro a ética não existe.

Pela atualidade do tema muitos de nós buscam se beneficiar de suas garantias, agregando-o às velhas práticas e, em explicações e justificativas, dar a elas uma identidade concernente à proposta do Evangelho. Essas considerações nos alertam para dois fatos; considerar a Solidariedade como um princípio orientador das relações entre pessoas que se



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

reúnem para aprender e requer uma dinâmica relacional muito particular na qual ainda não nos exercitamos, embora estejamos a caminho; segundo, não há nenhum demérito em assumirmos que estamos a caminho da construção desse novo espaço relacional, o que nos sugere humildade na apresentação do que fazemos, mostrando sempre o desejo declarado e assumido de investimento na convivência solidária e a busca constante de novas maneiras de fazermos as velhas coisas. O que devemos fazer não mudou, mudou a maneira de as realizarmos.

O princípio da Solidariedade deve se fazer presente orientando todas as ações realizadas pelos Departamentos, cobrindo todos os espaços onde as pessoas se reúnem para cantar, acolher, comunicar, estudar, pregar ou divulgar o Espiritismo, no exercício que visa o desenvolvimento de suas habilidades para a convivência cristã.

Não nos esquecendo de que sem o outro nossa realidade carece de sentido, podemos facilmente, abandonar o campo das explicações e dos rótulos que usamos para valorar o que fazemos, justificando nossas limitações em materializar o que dizemos desejar. Assumindo, humildemente, quão difícil é construir uma relação orientada pelo princípio da Solidariedade, falemos do que fazemos, atentando ao fato do quanto a presença do outro orienta o nosso agir, considerando que nosso fazer tem sentido se, e somente se, o outro nele se constitui como pessoa com os mesmos direitos que nos arrogamos possuir.

O Congresso da Franca, que retoma historicamente a vivência do Evangelho em nosso estado emanada dos ares benfazejos das Alterosas, certamente nos coloca no caminho da Evangelização, iluminado pelo farol do amor e de sua vivência solidária exemplificada pelo Mestre Jesus. Não percamos essa oportunidade; provavelmente não teremos outra.

Comissão de Conteúdo do 15º Congresso da USE



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Oficinas das Instituições Especializadas

aje

ASSOCIAÇÃO JURÍDICO-ESPIRITA
DO ESTADO DE S. PAULO

ASSOCIAÇÃO JURÍDICO-ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO (AJE-SP)

Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – São Paulo-SP
www.ajesapaulo.com.br e-mail: aje-sp@gmail.com

Tema: Conciliação: possibilidades e limites, como ajudar o próximo diante do conflito familiar.

Quem está livre do conflito familiar? Qual casa espírita que não recebe, semanalmente, diversas pessoas em busca da solução de seus problemas de ordem doméstica? Discutir e refletir qual o papel do espírita e qual a atitude adequada da casa espírita no enfrentamento desta questão: eis a proposta da oficina da AJE-SP.

Facilitadores: Tiago Cintra Essado e Rogério Barbosa de Castro

Hoje em dia é muito comum ter alguém próximo de nós que esteja passando por um conflito familiar. Melhor talvez seria começar dizendo assim: quem está livre desse conflito? Alguns conflitos são, mais cedo ou mais tarde, resolvidos naturalmente, sem a intervenção de qualquer pessoa ou até mesmo do Estado. Outros, no entanto, vão assumindo proporções que acabam causando preocupações, levando ao menos uma das partes a procurar a casa espírita e/ou o operador do direito.

Os conflitos variam: um dos pais abusa do álcool; filhos vinculados às drogas; violência física e moral; separação; processos judiciais demorados etc. Esses são apenas alguns exemplos.

A ideia da oficina promovida pela AJE-SP (Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo) não é a de dar qualquer solução pronta e acabada, até porque este não é o papel da casa espírita, mas sim contribuir para a criação de um ambiente de discussão fraterna e, a partir das reflexões de todos, pensar sobre a melhor maneira de conduzir este assunto, tendo como fim a imprescindível perspectiva de solidariedade que há de estar presente sempre. O objetivo deve ser o de auxiliar o próximo, sobretudo aquele que passa por um conflito.

Ponderar sobre alguns direitos garantidos pela lei humana, discorrer sobre quais os limites de transigência, tudo à luz das leis morais. Qual o papel do Judiciário, até onde pode ir? Qual a função da casa espírita? Enfim, o que nos compete? Essas certamente serão algumas reflexões inevitáveis.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



IEEF

Instituto Espírita de Estudos Filosóficos

INSTITUTO ESPÍRITA DE ESTUDOS FILOSÓFICOS (IEEF)

Rua Mesquita - CEP: 01547-140 - Jd Glória - São Paulo - SP
Tel.: (11) 4324-1846 3887-1421 - www.ieef.com.br

Tema: Importância da Filosofia no Espiritismo

Por que Espiritismo é Filosofia? Qual o papel da Filosofia no Espiritismo? "O Livro dos Espíritos" teria sido possível sem a filosofia? Qual a estruturação epistemológica da Doutrina e do Conhecimento? Qual a relação da filosofia para a religiosidade? Qual o papel da filosofia na educação do Espírito? Essas e outras questões serão tratadas.

Facilitadoras: Astrid Sayegh, Elizabete da Silva e Ana Maria Cubas

O Instituto Espírita de Educação Filosófica – IEEF é uma proposta institucional de uma equipe de educadores que promovem cursos de Filosofia Espírita e Filosofia em geral, com vistas à formação moral e humanização da sociedade. Sua missão é incitar o estudo do aspecto filosófico da Doutrina Espírita, através de pesquisas e reflexões sistemáticas, por meio de linguagens acessíveis e desafiadoras. Importa considerar que o Espiritismo é uma Filosofia, uma vez que o espírito do século das luzes consiste na autonomia da razão, como instância fundadora da moral e da religião. Daí o conceito espírita de fé-raciocinada, segundo o contexto da época. Efetivamente, a reflexão na Casa Espírita, assim como no círculo acadêmico, não pode prescindir do aspecto filosófico, que permite fundamentar, pelo exercício metódico da razão, u'a moral autônoma e uma religião natural. Desse modo, cumpre questionar, Por que Espiritismo é Filosofia? Qual o papel da Filosofia no Espiritismo? "O Livro dos Espíritos" teria sido possível sem a Filosofia? Qual a estruturação epistemológica da Doutrina e do Conhecimento? Em que a Filosofia contribui para a religiosidade? Qual o papel da filosofia na educação do Espírito? Essas e outras questões serão abordadas.

Ao propor moral aberta e sem preconceitos, ao constituir-se como filosofia assistemática, o Espiritismo é aberto a múltiplas formas de conhecimento, e, portanto a diversidade de sistemas filosóficos dos quais é a síntese, segundo Herculano Pires. Com efeito, a solidariedade implica em aceitação de visões múltiplas que não se excluem, mas antes complementam-se na busca da verdade. Do mesmo modo, é a união em essência daqueles que buscam a verdade que permite, não somente a união entre os sujeitos, nem tampouco a unificação do saber, mas a ética cristã de fato, pautada na identificação com a unidade substancial, ou seja, o conhecimento em espírito e em verdade. Eis o fim último a que veio a Filosofia dos Espíritos.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO (AME-SP)

Rua Pedro Severino, 323 - 1º andar, Jabaquara

04310-060 São Paulo - SP - Brasil

e-mail: secretaria@amesaopaulo.org.br

Fone: (11) 2574-8696

Tema: Vida e Obra de Hernani Guimarães Andrade

A vida e obra de Hernani Guimarães Andrade foi e continua sendo um grande exemplo para o Espiritismo. Foi um grande estudioso dos fenômenos da reencarnação, obsessão espiritual e da transcomunicação instrumental, além das pesquisas relacionadas ao Modelo Organizador Biológico.

Facilitadores: Eng. Ney Prieto Peres e Dr. Mário F. P. Peres

A Fundação da Associação Médico Espírita de São Paulo (AME-SP), inspirada pelo Dr. Bezerra de Menezes e conduzida por um grupo de médicos espíritas, deu origem ao desenvolvimento de atividades de estudos, intercâmbio com os espíritos, pesquisas e divulgação, das relações entre a Medicina e o Espiritismo.

De início, na cidade de São Paulo, o movimento médico espírita propagou-se pelos estados do Brasil e por diversos países no Exterior, reunindo em grupos de estudos e por eventos estaduais e internacionais, um crescente público, ampliando o conhecimento das evidências científicas do espírito e de suas relações com a vida humana e a saúde física, psíquica e espiritual.

Nesse contexto o Dr. Hernani Guimarães Andrade, em São Paulo, dedicou sua vida a estudos e a pesquisa de casos sugestivos de reencarnação, de fenômenos "de poltergeist", da transcomunicação instrumental e a casos de comunicação com espíritos (drop-in). Elaborou o Modelo Organizador Biológico e pesquisou em laboratório o campo bio-magnético com o aparelho construído Tensionador Espacial Magnético.

Fundou em 1963, juntamente com outros estudiosos do aspecto científico da Doutrina, o IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, com sede em São Paulo. Foi um incansável divulgador dos estudos, teorias e pesquisas no País e no exterior em livros e em periódicos. Apresentou comunicações em Congressos de âmbito nacional e internacional. Como conferencista, Hernani Guimarães Andrade realizou inúmeras palestras, seminários e cursos de Parapsicologia no IBPP, na Universidade de São Paulo, na AME-SP, no Instituto Nacional de Terapia de Vivências Passadas (INTVP), na Universidade Estadual Paulista (Unesp), além de instituições filantrópicas. A vida e obra de Hernani Guimarães Andrade foi e continua sendo um grande exemplo para o espiritismo.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ADESP

ASSOCIAÇÃO DOS DIVULGADORES DE ESPIRITISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO (ADE-SP)

Rua Força Pública 268 - Santana- São Paulo - SP - 02012-080.
www.adesapaulo.org.br - contato@adesapaulo.org.br

Tema: Comunicação Social Espírita – de Kardec a Web com conteúdo, tecnologia e humanização.

A oficina da ADE-SP visa abranger o tema da comunicação social espírita, a relevância dessa comunicação ser solidária e humana, o uso da tecnologia do rádio pela Web e os cuidados na comunicação doutrinária.

Facilitadores: Spério Faccioni Júnior, Éder Fávaro, Dermeval Carinhana Junior, Milton Felipeli e Ivan René Franzolim

Do ponto de vista das ciências humanas, a comunicação é um processo de troca de mensagens com seus significados a serem compreendidos racional e emocionalmente no plano psicológico com reflexos no comportamento humano.

Trata-se de um processo que auxilia cada ser a se conhecer melhor, bem como a própria realidade do mundo, por meio do compartilhamento de impressões e significados, gerando gradualmente comportamentos mais equilibrados para a vida em sociedade.

Do ponto de vista doutrinário, a comunicação é uma faculdade do princípio inteligente destinada a se desenvolver e a contribuir na evolução no próprio ser e da sociedade.

Para o espiritismo, o que qualifica a comunicação e amplia o seu poder de transformação positiva é a boa intenção, o sentimento fraterno e o respeito por todos. É baseada nessa ação que operamos a transformação do nosso planeta de expiação e provas para regeneração. Dessa forma, a comunicação deve, preferencialmente, estar vinculada ao vocábulo "social" para demonstrar essa grandeza e responsabilidade.

Nada mais lógico, portanto, que busquemos aumentar nossas competências em todas as áreas e, principalmente, na própria comunicação, pois ela é que vai nos ajudar efetivamente a progredir em todos os outros campos do conhecimento.

As competências em comunicação incluem toda a base teórica, os conteúdos, os meios e as formas. As duas últimas devem acompanhar e se ajustar à tecnologia disponível e em uso pela sociedade, como o rádio funcionando pela rede de computadores, entre outros meios modernos de transmissão.

A mensagem espírita clara e correta deve fluir com humanização em todos os meios, criando oportunidades para esclarecer e consolar. Os ensinamentos espíritas, porém, não são tão simples, exigindo de todos os comunicadores uma atenção especial para assegurar que ela seja realmente bem compreendida.

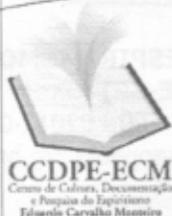
O conhecimento doutrinário se estende até as fronteiras de todos os ramos do saber do homem, daí a necessidade de os comunicadores espíritas dedicarem um esforço maior para assegurar a clareza e o correto entendimento de cada ponto.

A oficina da ADE-SP visa abranger todos esses pontos. Abordar o tema da comunicação social espírita, a relevância dessa comunicação ser solidária e humana, o uso da tecnologia do rádio pela Web e os cuidados na comunicação doutrinária.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



CENTRO DE CULTURA, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DO ESPIRITISMO – EDUARDO CARVALHO MONTEIRO (CCDPE-ECM)

Alameda dos Guaiases, 16 – Planalto Paulista - São Paulo – SP

Fone: 11 – 5072.2211 – e-mail: contato@ccdpe.org.br e site:

www.ccdpe.org.br

Tema: Como melhorar as reuniões na casa espírita

Este tema interessa aos trabalhadores da casa espírita, uma vez que para realizar seu trabalho, quase sempre participam de reuniões. Elas são eficazes? Ou na maioria das vezes é uma perda de tempo? Alguns tópicos a serem tratados: preparação da reunião, condução, conclusão e avaliação.

Facilitadores: Geraldo Ribeiro da Silva e Pedro Bauduin Nakano

Reunião é um agrupamento de pessoas reunidas no mesmo local, para tratar de algum ou vários assuntos, dentro de uma pauta pré-estabelecida.

Existem vários tipos de reuniões: reuniões administrativas, solução de problemas, tomada de decisão, informativa, assembléia geral, doutrinária, estudo, etc.

Fases de uma reunião produtiva

Preparação: a) definição dos objetivos da reunião; b) estabelecimento da pauta de assuntos e tempo disponível para cada assunto; c) seleção das pessoas que participarão da reunião; d) definição do local, hora de início e término da reunião; e) convocação dos participantes; f) preparação do local, material e equipamentos necessários.

Condução: a) definição das regras de participação; b) apresentação dos participantes estranhos ao grupo; c) relação com assuntos ou decisões tomadas em reuniões anteriores; d) manutenção de clima saudável, respeitoso e positivo; e) incentivo à participação de todos; f) controle do tempo; g) cumprimento das regras acordadas.

Conclusão: a) síntese das decisões de cada assunto discutido; b) definição dos responsáveis por determinados assuntos pendentes e prazo para execução; c) distribuição da ata ou resumo das conclusões para todos os participantes da reunião, inclusive aos que faltaram.

Avaliação: a) a reunião alcançou seus objetivos? b) as pessoas-chave compareceram? c) o grupo trabalhou bem, com verdadeiro espírito de equipe?

Alguns alertas importantes

Reuniões encerradas sem um plano de ação futuro terminam não sendo produtivas. Reuniões sem uma ata ou relatório sobre decisões tomadas ou ações a serem realizadas, podem cair facilmente no esquecimento.

Reuniões quando não são conclusivas ou levadas a sério, terminam se constituindo num encontro para marcar outras reuniões.

Problemas: reuniões longas, muitas reuniões, reuniões concorrentes, número elevado de participantes, ausência de pessoas-chave, presença de pessoas desnecessárias, reunião mal planejada, liderança inadequada, etc.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



LIGA DE PESQUISADORES
DO ESPIRITISMO

LIGA DE PESQUISADORES DO ESPIRITISMO – LIHPE

Alameda dos Guaiases, 16 – Planalto Paulista

CEP 04079-010 - São Paulo – SP

Fone: 11 – 5072.2211 – lista virtual:

lihpe87@yahoogrupos.com.br

site: <http://www.lihpe.net/wordpress/>

Tema: A Construção da Identidade Religiosa Espírita

A pesquisa é resultado de depoimentos concedidos por Thermutes Lourenço, professora de história aposentada, evangelizadora e expoente do movimento espírita na cidade de Franca-SP, sua trajetória como idealizadora e primeira presidente da Mocidade Espírita de Franca e uma das organizadoras do "Encontro de Evangelizadores Espíritas de Franca".

Facilitador: Adolfo de Mendonça Junior

Este trabalho apresenta alguns dos resultados de depoimentos concedidos por Thermutes Lourenço, expoente do movimento espírita da cidade de Franca-SP. Thermutes aos 84 anos de idade, está prestes a lançar "Projeto: Evangelho Segundo o Espiritismo", vol.1 e vol.2, [no prelo], livros dedicados aos evangelizadores espíritas, com o uso da metodologia do "ouvir, ver, pensar e agir" Em suas memórias, percebemos a influência da pedagogia de sua mãe, Ana Lourenço Borges [dona Sianinha] a "leitura compartilhada", na sua formação como professora, escritora, evangelizadora, fundadora e primeira presidente de um grupo de jovens espíritas da cidade de Franca-SP.

Um indivíduo aprende, constrói e representa sua identidade desde o nascimento, pois ele nasce em uma família, ou uma comunidade social já em andamento, constituído de valores, crenças e visões de mundo. A construção da identidade é um processo que acontece durante toda a vida do ser humano. A cada experiência vivida, a cada problema enfrentado, o indivíduo vai construindo sua identidade. As condutas, as opiniões, os pontos de vista de hoje podem ser diferentes dos de amanhã. Isto porque o indivíduo vive num processo contínuo de construção de identidade, influenciando e sendo influenciado pelo meio em que vive.

A constituição da identidade religiosa espírita é marcada por seus princípios éticos e morais, contidos em "O Livro dos Espíritos" e em sua maneira de enxergar o mundo, sua concepção de vida após a morte. De acordo com o ponto de vista espírita, o sentido da vida é o amor, "Quem ama não adoecer". Para eles, a verdadeira felicidade é fazer o bem, perdoar. O homem é um semeador que colhe o que semeia. Os espíritas se identificam com as recomendações de Jesus: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros". (João. 13: 31 a 35). "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João. 8: 32). Outra máxima que sintetiza o sentido da vida para os espíritas aparece no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", uma mensagem do "Espírito da Verdade", "Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento: instrui-vos, eis o segundo".



Solidariade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo



ABRAPE

ABRAPE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICÓLOGOS ESPÍRITAS

Rua Teodoro Sampaio, 417 – conj. 82 – CEP. 05405-000

F. 11. 3898.2139 – 11. 3081.1461

www.abrape.org.br E-mail: abrape@abrape.org.br

Tema: Noções de Psicologia no Atendimento Fraternal – Integrando o Espiritismo e a Psicologia para servir melhor

Este seminário tem como objetivo oferecer aos Colaboradores do Atendimento Fraternal dos Centros Espíritas, de maneira singela e complementar, o projeto Noções de Psicologia no Atendimento Fraternal, que proporciona conhecimentos básicos de Psicologia, principalmente nos casos de transtornos mentais e simbioses familiares, que demonstram necessidades de ajustes e reajustes espirituais, nem sempre de fácil solução.

Facilitadora: Ercilia Zilli

Todos os dias milhares de pessoas procuram os centros espíritas em busca de conforto e conhecimento da vida espiritual. Colaboradores abnegados, que atuam de forma voluntária, recebem essas pessoas, ouvem os seus problemas ou as suas buscas e oferecem orientação e encaminhamento para os diversos setores de atuação do Centro Espírita.

O que a ABRAPE pretende é colaborar, de maneira singela e complementar, oferecendo noções de Psicologia a esses trabalhadores dedicados e, caso sejam leigos nessa área de formação, que possam ampliar o entendimento das queixas e, com isso, orientar de maneira mais objetiva os casos que atendem. Mesmo que o colaborador espírita seja formado em Psicologia, não fará o atendimento nos mesmos moldes que faria num consultório, pois o objetivo e o escopo são outros. Embora tenham pontos de convergências, essas duas abordagens são diferentes em objetivo e formato.

O Atendimento Fraternal é o acolhimento e a primeira porta que se abre para aquele que procura a Doutrina Espírita. Este é um fator de grande importância, pois é necessário estabelecer uma relação empática com o recém chegado, entendendo a sua dor e a sua necessidade, levantar possibilidades de reflexão sem dirigir ou determinar o que deve ser feito, convidá-lo para as palestras e tratamentos adequados, e quando for oportuno, aos cursos ministrados nos Centros Espíritas.

Em parceria com os Centros Espíritas, o objetivo da ABRAPE é levar a esses colaboradores, conhecimentos básicos sobre os transtornos mentais mais frequentes, problemas profissionais e simbioses familiares, integrando os conhecimentos da Doutrina Espírita e da Psicologia.

Da mesma forma que a Doutrina Espírita, a Psicologia não direciona, não julga e não escolhe pelo outro, entendendo que é preciso aprender a pensar, refletir e fazer escolhas. Fazer escolhas implica em assumir responsabilidades, ou seja, é fundamental aprender a exercer o livre arbítrio relativo de que somos capazes.

A Abrape realiza curso sobre as noções de psicologia no atendimento fraternal, em cinco módulos, onde são abordados: atendimento fraternal e psicologia, transtornos mentais, a família, aspectos profissionais e integrando para servir melhor



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

feb

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA e CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL

Telefone: (61) 2101-6166 – 2101-6153 – 2101-6150

SGAN 603 – Conjunto "F" – Av. L/2 Norte

CEP: 70830-030 – BRASÍLIA – DF

www.febnet.org.br feb@febrasil.org.br cfn@febnet.org.br

Tema: Conselho Federativo Nacional da Feb e o Conselho Espírita Internacional

O CFN da FEB foi instalado em 1º/01/1950 e é integrado pelas 27 Entidades Federativas Estaduais. O Conselho Espírita Internacional (CEI) é o organismo resultante da união, em âmbito mundial, das Associações Representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais. Foi fundado aos 28 de novembro de 1992.

Facilitador: Antonio Cesar Perri de Carvalho, Vice-Presidente da FEB e Diretor do CEI.

Com o "Pacto Áureo", assinado aos 5/10/1949, por representantes da FEB e de Entidades Federativas dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, foi criado o Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (CFN), com o objetivo de promover a união dos espíritas e das instituições espíritas de nosso país e trabalhar pela unificação do Movimento Espírita, a fim de fortalecer a tarefa de difusão do Espiritismo.

O CFN da FEB foi instalado em 1º/01/1950 e é integrado pelas 27 Entidades Federativas Estaduais que, por sua vez, integram os Centros Espíritas sediados nos respectivos Estados e no Distrito Federal. O CFN da FEB promove: reuniões ordinárias anuais em Brasília e em quatro regiões do país - as Comissões Regionais. Nestas, ocorrem reuniões dos dirigentes e das Áreas de Apoio ao Centro Espírita: Atendimento Espiritual no Centro Espírita; Atividade Mediúnica; Comunicação Social Espírita; ESDE; Evangelização Espírita da infância e juventude; e Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita; discute e elabora documentos de trabalho, como: Orientação ao Centro Espírita, Orientação aos órgãos de Unificação, Manual do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita, Manual de Comunicação Social Espírita, Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2007-2012); Campanhas: Em Defesa da Vida, Viver em Família, Construamos Paz Promovendo o Bem, Evangelho no Lar e no Coração; ações de apoio ao Movimento Espírita, como visitas, seminários e cursos.

Entre estes, o Curso Gestão de Centros Espíritas, nas formas semipresencial e a distância; promove comemorações de efemérides, como Sesquicentenário de Obras de Kardec, o Projeto Centenário Chico Xavier; edita o encarte "Brasil Espírita" da revista Reformador.

O Conselho Espírita Internacional (CEI) é o organismo resultante da união, em âmbito mundial, das Associações Representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais. Foi fundado aos 28 de novembro de 1992, na sede da Federação Espírita Espanhola, em Madrid, em seguida ao Congresso Nacional de Espiritismo da Espanha. Promove visitas, seminários, cursos, os Congressos Mundiais de Espiritismo; edita livros e revistas em vários idiomas; criou a TVCEI; mantém Coordenadorias nos Continentes.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

OFICINAS DOS DEPARTAMENTOS DA USE

DEPTO. DO SAPSE

Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita

Tema: Sabemos o que precisamos saber para a prática da Assistência Social Espírita?

Facilitadores: Aylton Guido Paiva e Maria Eny Rossetini Paiva

Resumo: Questionamento da preparação em termos espíritas e técnicas de atuação na Assistência e Promoção Social Espírita. Apresentação do manual do SAPSE – reflexão sobre o documento, apresentação da legislação (Constituição Brasileira, Leis e Normas) atinentes à Assistência Social. Será apresentada a legislação da Assistência Social na parte expositiva.

Técnicas de apresentação: Exposição com projeção de PowerPoint; discussão em grupo e comentários e perguntas pelos participantes. Conclusões

DEPTO. DO ESDE

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Tema: Objetivos, histórico e funcionamento do ESDE

Facilitadores: Mario Gonçalves e Marlene Gonçalves

Resumo: O que ensinar na casa espírita; reunião de estudo na casa espírita; a solidariedade contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e o que faz as pessoas persistirem no estudo na casa espírita. Exposição dialogada sobre os objetivos, histórico e funcionamento do ESDE.

Técnicas de apresentação: Introdução falando do Centro como um lugar de estudo, de convivência e aproximação, enfatizando a importância do outro na evolução de cada um. Atividade em dinâmicas de grupo e plenária na primeira parte da oficina e após, a aplicação de uma aula segundo a proposta do ESDE e exposição dialogada.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

DEPTO. DE INFÂNCIA

Tema: Inclusão: uma forma de solidariedade

Facilitadores: Martha Rios Guimarães e equipe

Resumo: Promover a inclusão do setor dentro da estrutura da Casa Espírita – um dos problemas enfrentados pela área – e, também, demonstrar que é possível receber dignamente as crianças com necessidades especiais.

Técnicas de apresentação: Exposição dialogada

DEPTO. DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL NO CENTRO ESPÍRITA

Tema: Solidariedade: é conversando que a gente se entende.

Facilitadores: Fernando Porto e Mauro Antonio Santos

Resumo: Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal para aprimorar o relacionamento na Casa Espírita, introduzindo a horizontalidade nas relações e transcendendo a ideia de cargo e hierarquia para funções e papéis (visão sistêmica). Aspectos que envolvem habilidades básicas de comunicação e aspectos relacionados ao trabalho em equipe, assertividade e expressar ideias.

Técnicas de apresentação: O tema será dividido em dois blocos. O primeiro bloco tratará dos aspectos que envolvem habilidades básicas de comunicação: o que é comunicação, saber ouvir, escuta ativa e ouvindo com os olhos, a mente e o coração. O segundo bloco abordará os aspectos relacionados ao trabalho em equipe, assertividade e expressar ideias: assertividade, saber perguntar e clarificar ideias, conceito de feedback e recebendo e dando feedback. Na parte final da oficina haverá uma simulação de uma reunião na casa Espírita em pequenos grupos e a utilização das técnicas de escuta ativa e feedback.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

DEPTO. DE COMUNICAÇÃO

Tema: Como fazer campanhas publicitárias espíritas

Facilitadores: Merhy Seba, Maria Clélia Mendonça Seba, Murillo Rodrigues Alves e Kenned Cardoso

Resumo: Estimular a prática dessa atividade nas regiões; despertar o interesse para a realização de campanhas interregionais e promover a interação entre os órgãos de unificação e familiarizar os novos adeptos com as campanhas permanentes do CFN da FEB e USE-SP.

O universo da comunicação social é constituído de inúmeras modalidades ou canais que possibilitam o relacionamento com os mais variados públicos com os quais as instituições espíritas podem interagir. Dentre essas modalidades, está a Publicidade a que Allan Kardec se refere no Projeto 1868, em Obras Póstumas, em relação à Revista Espírita. A Publicidade é um instrumento neutro e, dependendo da intenção de quem a empregue, tanto pode estar a serviço de interesses materiais e mercantilistas, como pode promover ideias de alto teor moral e conteúdo doutrinário.

Podemos mencionar três efeitos da Publicidade: **Notoriedade:** Torna conhecidos os conceitos do Espiritismo e os serviços prestados pelas instituições espíritas; **Afetividade:** Confere um grau de afetividade à imagem das instituições e aos seus serviços, possibilitando corrigir ou reforçar atitudes positivas, a exemplo de campanhas como Em favor da vida, Valorização das obras da Codificação Espírita (Comece pelo Começo), O Evangelho no Lar e no Coração, Viver em Família e outras.

Integração comunitária: É o efeito final de toda visibilidade alcançada pela publicidade do conteúdo, através dos veículos de comunicação de massa e/ou segmentada.

O cenário psico-sócio-moral em que a sociedade moderna está imersa exige maior exposição dos conceitos espíritas ao grande público, com o único propósito de dar visibilidade às ideias espíritas para que se tornem conhecidas, bem compreendidas e, por fim, respeitadas.

Em se tratando do público da casa espírita, o foco principal é gerar motivações para intensificar a participação nas tarefas de unificação do movimento espírita, tendo por mote a Solidariedade, como atitude inicial de interagir com o próximo e despertar o desdobramento de outros valores do Espírito.

É na Oficina de Comunicação Social Espírita que confirmaremos a validade dessas proposições.

Técnicas de apresentação: Parte teórica: elementos essenciais para elaborar uma campanha (o que comunicar, a quem, onde, como, quando e por quanto); parte prática (práxis): trabalho em grupo com temas individuais sobre o movimento espírita; avaliação em plenário com participação dos grupos.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

DEPTO. DE ESTUDO E PRÁTICA DA MEDIUNIDADE

Tema: Mediunidade no mundo em transição: o papel de cada um – acolher, consolar e esclarecer.

Facilitadores: Paulo Ribeiro, Vicente Galceron e Hélio Alves Corrêa

Resumo: Necessidade de acolhimento, postura de dirigentes e membros da equipe mediúnica; importância dos sentimentos, as bases e limites do esclarecimento, o bom senso; demonstração de prática mediúnica – manifestações e esclarecimento.

Técnicas de apresentação: A oficina terá quatro blocos, sendo os três primeiros com exposição dialogada 30 minutos e no bloco final será realizada uma prática mediúnica, com manifestações e orientações sobre o diálogo com as entidades espirituais e avaliação final.

DEPTO. DE ATENDIMENTO ESPIRITUAL NO CENTRO ESPÍRITA – SETOR DE EVANGELHO NO LAR

Tema: Campanha permanente do Evangelho no Lar e no Coração

Facilitadores: Luiz Cláudio da Silva e Vera Milano

Resumo: Uma campanha mais que envolvente. Amplie o bem que existe em você. Participe, faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar e no Coração. Programa de lançamento da Campanha: objetivos, finalidade e importância, planejamento estratégico da campanha, peças de divulgação, funções dos órgãos de unificação e funções dos centros espíritas.

Técnicas de apresentação: exposição dialogada.



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

DEPTO. DO LIVRO

Tema: Técnica de avaliação de dados ou textos

Facilitadores: José Silvio Spínola Gaspar e Rosana Amado Gaspar

Resumo: Como seguir a orientação de Kardec em "O Livro dos Médiuns", 1ª parte, cap III – Método, item 35: "Mas os que desejam conhecer completamente uma ciência devem ler necessariamente tudo o que foi escrito a respeito, ou pelo menos o principal, não se limitando a um único autor. Devem mesmo ler os prós e os contras, as críticas e as apologias, iniciar-se nos diferentes sistemas a fim de poder julgar pela comparação."? O que Paulo de Tarso quis dizer com: "Examinai tudo. Retende o bem". (I Ts 5:21)? Serão abordados: julgamento da fonte, do conteúdo, exame crítico e análise de textos.

Técnicas de apresentação: exposição dialogada

DEPTO. DE MOCIDADE

Tema: Trabalhemos juntos e unamos nossos esforços

Facilitadores: João Thiago de Oliveira Garcia e equipe

Resumo: Buscaremos em nossa oficina mais do que tentar trazer respostas às diversas questões do trabalho com a juventude, oferecer "novas energias" e ferramentas ao trabalho solidário e fraterno na Seara do Mestre. Propomos uma apresentação e troca a fim de fortalecer os laços e solidificar as atividades do Depto. de Mocidade em todo o Estado. Serão abordados: o panorama das atividades do departamento no estado, a formação e reativação de departamentos, a transição nas mocidades e USEs, debate de como tornar o trabalho algo complementar, estudo e entendimento do paradigma "DM e USE adulta" ou "Jovens e nós".

Técnicas de apresentação: exposição dialogada





Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

DEPTO. DE EDUCAÇÃO

Tema: Aprendendo Evangelho

Facilitadores: Adalgiza Campos Balieiro e Wagner Gomes da Paixão

Resumo:

Com o propósito de estabelecer entendimento e vida em nosso íntimo, ou seja, amparar-nos uns aos outros pela solidariedade que nos é proposta pelo Ideal Espírita-cristão, os textos do Evangelho, em que Jesus interage em amor e sabedoria com nosso mundo, onde seres sofrem e sonham, se experimentam e buscam nem sempre se pautando com ética e bom senso, representam conforto e orientação, apoio e compensação vibratória.

Por isso, o trabalho conjunto, em que uma espécie de "catarse" moral-espiritual, toda ela baseada nas muitas reencarnações vividas pelas individualidades presentes, oferecerá "ambiência psicológica e emocional" para compreensão e "metabolização" do que Jesus nos apresenta, se mostra eficiente e pacificador.

Propomos uma leitura conjunta dos textos abaixo, uma reflexão pessoal e a exposição sintética das percepções alcançadas. Assim que tivermos, com a participação de todos ou dos adesos, um "colar de pérolas" (conteúdos de vida em relação com os textos evangélicos), poderíamos buscar valores nos textos complementares ou explicativos (listados abaixo), como instrumentos de fixação de bênçãos, assegurando-nos a certeza do caminho a ser percorrido a partir da orientação comungada, a partir da interação fraternal sob a Luz do Cristo amado.

Textos do Evangelho:

"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.."

"Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo." (Mt, 11:28a30)

"Amai os vossos inimigos; fazei o bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Porque, se unicamente saudardes os vossos irmãos, que fazeis com isso mais do que outros? Não fazem o mesmo os pagãos? Sede, pois, vós outros, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai Celestial." (Mt, 5:44, 46 a 48)

Referências:

Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec (Capítulos VI, V, XVII)
Caminho, Verdade e Vida, Emmanuel (capítulos 18 e 154)
Pensamento e Vida, Emmanuel (capítulo 22 "Culpa")
Palavras de Vida Eterna, Emmanuel (capítulos 31 e 136)

Técnicas de apresentação: exposição dialogada



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

RELAÇÃO DOS CONGRESSISTAS

DEPTO. DE EDUCAÇÃO

Adalgiza Campos Balieiro	Ribeirão Preto	SP
Adão De Jesus Ferreira	Sorocaba	SP
Adilson Carlos Coelho	Suzano	SP
Adilson Lofredo	Itapeva	SP
Adilson Santos Araujo	Serrana	SP
Adolfo De Mendonça Junior	Franca	SP
Adolfo Mendonça	Franca	SP
Adonay Fernandes De Andrade	São Paulo	SP
Adriana Mendonça	Franca	SP
Adriana Rodrigues Pavão	Franca	SP
Agenir Maria De Paula Sousa	Franca	SP
Agostinho Andreoletti	São Paulo	SP
Aida Maria Prado Debiaji	Ribeirão Preto	SP
Aide Neves Querino	Franca	SP
Aliton Oliveira Pereira	Franca	SP
Aime Cruz Cassola	Sorocaba	SP
Airton Borges Lucas	Franca	SP
Alberto Polla	Cotia	SP
Alberto Ribeiro Almeida	Belém	PA
Alicione De Moura Tirintan	Avanhandava	SP
Alicione Rebelo Novelino	Franca	SP
Alex Moraes Silva	Franca	SP
Alexandre Facuri	Franca	SP
Aline Soares Silveira	Franca	SP
Allan De Melo	Franca	SP
Allan Ferreira	Franca	SP
Allan Kardec De Moraes	Franca	SP
Almir Barbosa De Oliveira	Franca	SP
Almir Gomes Da Costa	São Paulo	SP
Altair Ferro	Franca	SP
Altina Ester De Souza E Silva	Franca	SP
Alysson Ismael Dos Santos	Ribeirão Preto	SP
Amanda Azevedo Silva	Osasco	SP
Amanda Christina J Ferreira	Franca	SP
Ana Aparecida Simão F Silva	Batatais	SP
Ana Carolina De Pádua Faria	Franca	SP
Ana Célia De Oliveira Melges	Ilha Solteira	SP
Ana Elisa Parreira Martins	Orlândia	SP
Ana Flavia Freitas Lopes Oliveira	Franca	SP
Ana Lucia B Fernandes	Franca	SP
Ana Lucia De Oliveira De Moraes	Franca	SP
Ana Lucia Ferreira Vendramini	Bauru	SP
Ana Lucia Pereira	Franca	SP
Ana Lucia Ribeiro De M Boschin	Orlândia	SP
Ana Luiza Ferreira Carpentieri	S B Do Campo	SP
Ana Luiza Neves Pimenta	Franca	SP
Ana Maria Cubas	São Paulo	SP

Ana Maria Da Silva	São Paulo	SP
Ana Maria De O Freitas Arnuri	Porto Ferreira	SP
Ana Maria De Souza	Ribeirão Preto	SP
Ana Maria Ferreira	Franca	SP
Ana Maria Ferreira Rosa	Franca	SP
Ana Maria Paiva Pascoali	São Vicente	SP
Ana Paula Abdalla	Rio Claro	SP
Ana Paula Fiorindo	Franca	SP
Ana Paula Sobral	Bauru	SP
Ancila Escolástica Rodrigues	São Paulo	SP
Andre Luis Gomes Alencar	São Paulo	SP
Andre Luiz Galembeck	São Paulo	SP
Andre Luiz Peixinho	Salvador	BA
Andre Matheus Sobrinho	Borborema	SP
Andre S De Oliveira	Franca	SP
Andre Sanches	Atibaia	SP
Andrea De Souza	São Vicente	SP
Andreia Nasser	Franca	SP
Andreia Oliva Pizoni	Lençóis PT	SP
Ângela Maria Fernandes	São Vicente	SP
Anna Karolina Jacintho T Macedo	Franca	SP
Anna Luiza Papacidiro Martins	Franca	SP
Anna Maria Bustamante Ferreira	Cachoeira PT	SP
Antenor Jose De Oliveira Filho	Franca	SP
Antenor Prado Delgado	Bauru	SP
Antonia Amâncio Conceição	Ribeirão Preto	SP
Antonino Pereira Vasconcelos	Franca	SP
Antonio Balista Pinheiro Junior	Mirassol	SP
Antonio Carlos Cuoco	São Paulo	SP
Antonio Carlos Da Silva	São Paulo	SP
Antonio Carlos Essado	Franca	SP
Antonio Carlos Goretti	Franca	SP
Antonio Carlos Lopes Garcia	Franca	SP
Antonio Carlos Rodrigues	São Vicente	SP
Antonio Carlos Vendramini	Bauru	SP
Antonio Cesar Perri De Carvalho	Brasília	DF
Antonio Cezar Burin	Ribeirão Preto	SP
Antonio De Pádua Faria	Franca	SP
Antonio De Pádua Faria Junior	Franca	SP
Antonio Dos Santos E Barros	Franca	SP
Antonio E Ambrosio Alexandre	Franca	SP
Antonio Edgard Marcomini	S Seb Paraíso	MG
Antonio Edson Pereira	Franca	SP
Antonio Geraldo Sansoni	Franca	SP
Antonio Honorato Neto Piccinini	Franca	SP
Antonio Luis Bonalti	Bariri	SP
Antonio Osnir Servino	Araraquara	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Antonio Pardini Branquinho	Pres Venceslau	SP
Antonio Piffer	São Paulo	SP
Antonio Portilho	Volta Redonda	RJ
Aparecida Das Graças Marques	Franca	SP
Aparecida Garcia Canoas	Barretos	SP
Aparecida Maria Cruz	Franca	SP
Aparecido Augusto De Carvalho	Ilha Solteira	SP
Aparecido Jose Orlando	S J Campos	SP
Argemiro Pereira Munhos Jr	Sant Parnaíba	SP
Ariovaldo Cesar Junior	Araraquara	SP
Arlete Felipe Indolencio	São Vicente	SP
Arlete Freitas Rodrigues	Franca	SP
Arlete Novaes Alessio	Franca	SP
Armando Aparecido More	Pres Venceslau	SP
Arno Jose Lopes	Franca	SP
Arvaluz De Oliveira E Silva	Franca	SP
Ary Cintra Paiva	São Paulo	SP
Astrid Sayegh	São Paulo	SP
Augusto Gitirana Gomes Ferreira	Cotia	SP
Augusto Luis De Faria	Franca	SP
Áurea Augusta Lopes	Franca	SP
Áurea Maria De O Mendonça	Franca	SP
Aurélio Luis Da Silva	Franca	SP
Ayilton Guido Coimbra Paiva	Lins	SP
Baltazar Banharello	Franca	SP
Beatriz Parreira Martins	Orlândia	SP
Benedito Do Nascimento Diniz	Franca	SP
Benedito Ferraz Cabral	Mogi Das Cruzes	SP
Berenice Lima Macedo	São Paulo	SP
Brandina A N De Vasconcelos	Indaiatuba	SP
Brenda Lamarca Lopes	Franca	SP
Bruna Esbrisse	Mogi Guaçu	SP
Bruno Whitaker Ghedine	Marília	SP
Caio Abrão Dagher	Franca	SP
Caio Camargo	São Paulo	SP
Camila Dos Santos	Bocaina	SP
Camila Dos Santos Felicissimo	Franca	SP
Carina Ferreira	Franca	SP
Carita Nunes Barros	Franca	SP
Carla De Lima Silva Pujol	São Paulo	SP
Carla Fernandes Gouveia	Guará	SP
Carla Sumie Yoshikai	Ribeirão Preto	SP
Carlos Alberto De Brito	Guarulhos	SP
Carlos Alberto Dionisio	Itupeva	SP
Carlos Alberto Gritti De Jesus	Taubaté	SP
Carlos Alberto Macedo Dias	São Paulo	SP

Carlos Antonio Mieli	Santa Fé sul	SP
Carlos Donizete Capanelli	Franca	SP
Carlos Eduardo Banharelli	Franca	SP
Carlos Eduardo Gimenes De Matos	Franca	SP
Carlos Ferretti	Bertioga	SP
Carlos Moreira	Franca	SP
Carlos Ricartes De Oliveira	Campo Grande	MS
Carlos Roberto Agullar	Franca	SP
Carmelita Victor Spreen	Franca	SP
Carmen Célia Marangoni Costa	Franca	SP
Carmen Cinira Salomão Maçano	Jundiaí	SP
Carmen Lucia De Godói Orbolato	S J Campos	SP
Carmen Lucia Ribeiro Vanini	Franca	SP
Carmen Maria De Souza	Franca	SP
Carmen Rodrigues Vianna	São Paulo	SP
Carolina Mota Pinto Leite	Santos	SP
Catarina Faria	Ourinhos	SP
Cecília Adelina Godói Triton Marciano	Botucatu	SP
Cecília Faleiros Costa	Franca	SP
Cecília Harue Aoki	Franca	SP
Cecília Maria Rodrigues De Mello	São Paulo	SP
Célia Katl F França	Franca	SP
Célia Maria De C Borges	Franca	SP
Célia Regina Gadagnoto	São Vicente	SP
Cesar Donizeti Pillon	Marília	SP
Cibele Thomaz V Da Costa	Santos	SP
Cicera Lucia M De Lima Bagatin	São Paulo	SP
Cilene Ferreira Cunha	Sud Mennucci	SP
Claricinda Serrano Ferreira	Franca	SP
Claudete L De Campos Gonçalves	Santos	SP
Claudia Dias	Sorocaba	SP
Claudia Eloisa Neves	Franca	SP
Claudia Lucia Da Cunha	Araxá	MG
Claudia Maria Navarro	Araraquara	SP
Claudia Regina Motta Martinez	Franca	SP
Claudiceia Veiga Avanço	Araraquara	SP
Claudineia Da Cunha Barbosa	Franca	SP
Claudio Antonio De Faria	Franca	SP
Claudio Ewald	Bauru	SP
Claudio Ramos	Orlândia	SP
Clayton Cesar Donato Prado	Americana	SP
Cleber Luiz De Moraes	Franca	SP
Cleber Rebelo Novelino	Franca	SP
Clélia Feljo	Itapeva	SP
Cleide Lucia Molina	Franca	SP
Cleide Maria Barbosa De Oliveira	Franca	SP
Cleide Stein	Indaiatuba	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Clélia De Godoy	Pirassununga	SP
Cleria Maria Lobo Bittar	Franca	SP
Cleusa Augusta F Piffer	São Paulo	SP
Cleusa Rodrigues De Lima Conte	Ourinhos	SP
Cleusa Stein	Indaiatuba	SP
Creusa Maria Barbosa	Franca	SP
Cristiane Das Neves P Da Fonseca	Pitangueiras	SP
Cristina Alves De Lima	Franca	SP
Cristina De Guadalupe Da S Pereira	Taubaté	SP
Dagmar Jardim Dos Santos	Taubaté	SP
Dalma Rodrigues	Ribeirão Preto	SP
Dalva Ap Bella Bianchi	Limeira	SP
Dalva B S Cunha	Franca	SP
Dalvína Pereira Da Silva	Ipua	SP
Daniel Carmelino De Lima Soares	São Paulo	SP
Daniel Limonti Naldi	Franca	SP
Daniel Ricardo Boss Jaccard	São Paulo	SP
Daniele Souza De Lima	S Seb Paraíso	MG
Danilo Silveira De Almeida	Franca	SP
Darcy Molina Lopes Cabral	Mogi Das Cruzes	SP
Daria Helena Pereira Da Silva	Santos	SP
Dayana Evelyn Banharelli	Franca	SP
Débora Lucia Sylvestrim Matheus	Borborema	SP
Deborah Saorin	São Paulo	SP
Deize Alves De Barcelos Mendes	Franca	SP
Delizette Barbosa	Volta Redonda	RJ
Danisa Silveira Ribeiro	Franca	SP
Deodora Pachcoski	São Paulo	SP
Dermeval Carinhana Junior	Campinas	SP
Deucelia Celeste Vieira	Franca	SP
Diego Nunes	Itapeva	SP
Dina Therezinha Ferreira	Cachoeira PT	SP
Dirce Ap Caurin De Lima	São Vicente	SP
Dirce Monteiro Medeiros	Franca	SP
Dirci Faria De Souza	Franca	SP
Dirlei Bertao	Ourinhos	SP
Divaldo Pereira Franco	Salvador	BA
Divaldo Silva	Franca	SP
Douglas Barsanulfo Marques	Franca	SP
Dulce Helena Alves Rocha	Sorocaba	SP
Dulce Helena Berdu Garcia	Franca	SP
Eder Favaro	São Paulo	SP
Edison Gonçalves Leal	Volta Redonda	RJ
Edith Gomes De Alencae	São Paulo	SP
Edmesio Martins	São Paulo	SP
Edna Dellino	Ourinhos	SP

Edna Malaspina De Sousa Lucas	Franca	SP
Edson Carlos Pires	Osasco	SP
Eduardo Araujo Da Silva	Sant Parnaíba	SP
Eduardo Croys Felthes	Barretos	SP
Eduardo Croys Felthes Neto	Barretos	SP
Eduardo Kenzo	Franca	SP
Eduardo Luiz De Oliveira	Bauru	SP
Elaine Cristina De Queiroz Silva	Campo Grande	MS
Elaine Tofeti	Franca	SP
Elen Vogado De Oliveira	Franca	SP
Eliana Falkembach Vieira Stefano	Marília	SP
Eliana Haddad	Sto Andre	SP
Eliane Carlotto Gomes	Ribeirão Preto	SP
Elidia De Jesus Rodrigues	Ribeirão Preto	SP
Elisa Augusta Lanzorri Coelho	Suzano	SP
Elisa Estela De Lima	Guarujá	SP
Elisa Francisoni	Franca	SP
Elisabete De Souza Camilo	Itapeva	SP
Elizabete Cristina Da Silva	São Paulo	SP
Ellen Cristina Aguiar Souza	Franca	SP
Elza Ferrante Vieira	Franca	SP
Elza Saorin	São Paulo	SP
Elza Toshio Shiguematsu	Pres Venceslau	SP
Elza Volek Barbosa	Franca	SP
Eneida Ferreira Benati Coelho	Franca	SP
Eni Gonçalves	São Vicente	SP
Eny Aparecida Matheus Da Silva	Sorocaba	SP
Eny Helena Silva Costa	Franca	SP
Ercilia Zilli	São Paulo	SP
Erica Bernardo Bettarello	Franca	SP
Erick Vanderlei M Felicio	Sorocaba	SP
Erli Sitamar Batista	Franca	SP
Ernani Afonso De Almeida	Franca	SP
Eronilza Souza Da Silva	São Paulo	SP
Esmeralda Nogueira Braga	Santos	SP
Ester Sanches Antunes	Sorocaba	SP
Esterlina Moreira	São Paulo	SP
Euclides Rocho Rodrigues	Cachoeira PT	SP
Eugenio Neto	Franca	SP
Eunice Berdu Garcia Montamari	Franca	SP
Eunice Maria De Oliveira	São Paulo	SP
Eunice Maria Zillioti Da Silva	Franca	SP
Eurico Rodrigues	Franca	SP
Euripa Vera L M Oliveira	Franca	SP
Euripedes Barbosa Pereira	Franca	SP
Euripedes Carloni	Franca	SP
Euripedes Carlos Ferreira	Franca	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Eurípedes Horácio Montandon	Franca	SP
Eurípedes Mendonça	Franca	SP
Eurípedes Menezes Zillotti	Franca	SP
Eurípedes Ribeiro De Souza Toledo	Campo Grande	MS
Eurípedes Valentim Ferreira	Franca	SP
Euzemira Ramalho	Cotia	SP
Eva Barbosa Bugolin	São Paulo	SP
Eveline Cruz Hora Gomes Ferreira	Cotia	SP
Ewerton Meirelis Gonçalves	Franca	SP
Fabiana Arantes Gama	Franca	SP
Fabiana Merino Dos Santos	São Vicente	SP
Fabiana Pacheco	Guarania	MG
Fabiano Peres Gandolfo	Tabapuã	SP
Fabio Aguilãr Conceição	Tupã	SP
Fabio Andre Seman Melo	Franca	SP
Fabício Silva De Oliveira	Franca	SP
Fátima Ap Candido De Godoy Costa	Franca	SP
Fátima Aparecida Batista	Franca	SP
Fátima Aparecida Silveira Querino	Franca	SP
Felipe Batista Camargo	Franca	SP
Felipe Silva De Oliveira	Franca	SP
Felippe Garbis Magdissan	Osasco	SP
Fernanda Bonfim Felthies	Barretos	SP
Fernanda C Lamonato Claro	Orlândia	SP
Fernando A Palermo Falleiros	Franca	SP
Fernando Alves Gama	Franca	SP
Fernando Cesar Macedo	Franca	SP
Fernando Lucas B Ribeiro	Franca	SP
Fernando Minervo Pimentel Reis	Arapiraca	AL
Fernando Porto	São Paulo	SP
Flavia Cary Rosa	São Vicente	SP
Flavia Rodrigues De Lira	São Vicente	SP
Francisco A Barbosa Pereira	Franca	SP
Francisco Aparecido De Oliveira	Franca	SP
Francisco Atílio Arco/leze	Rancharia	SP
Francisco Barbara	Franca	SP
Francisco Cruz	Franca	SP
Francisco Pereira Rocha Neto	Franca	SP
Frederico Coelho G De Andrade	Franca	SP
Gabriel Toulouse Ribeiro Fontanezi	Ribeirão Preto	SP
Gabriella Araujo Oliveira	Franca	SP
Genny Lopes	Franca	SP
Genny Vantini	São Paulo	SP
Geraldo Marcelo Antonelli	Batatais	SP
Geraldo Ribeiro Da Silva	São Paulo	SP
Giany Aparecida Couto Rodrigues	Cachoeira PT	SP
Gilberto Coutinho Da Silva	Franca	SP

Gilmar Luiz Ribeiro	Pedregulho	SP
Girofeli Orestes De Sampaio Toledo	Campo Grande	MS
Gisele Monteiro	Franca	SP
Gisele Abrahão Novelino Melo	Franca	SP
Gislaine Fernandes Braga	Franca	SP
Glaucia Gollino	Orlândia	SP
Glaucia Santos Beirigo	Franca	SP
Gleici Ferreira Marcondes Ventura	Cachoeira PT	SP
Guadalupe Garrido Suganet	Santos	SP
Guaracy Nascimento	Ourinhos	SP
Guilherme Prado	Franca	SP
Guilherme Soares Azeredo	Taubaté	SP
Gustavo Pereira Da Fonseca	Pitangueiras	SP
Gustavo Saro Diniz	Franca	SP
Haroldo Dutra Dias	Belo Horizonte	MG
Hedileia Raitz De Lima	Santos	SP
Heitor Luis Silveira	Franca	SP
Helen Mayumi Shiota	Cotia	SP
Helena Abdalla Gomide	Limeira	SP
Helio Alves Correa	Sorocaba	SP
Helio Climonte Da Silva	Franca	SP
Heloisa Pires	São Paulo	SP
Homero Ramos Arantes	Bauru	SP
Humberto Borges Campos	Franca	SP
Humberto Luiz Da Costa Braga	São Paulo	SP
Humberto Rocha	Cristais PT	SP
Iara Aparecida Pereira Monteiro	S J Rio Preto	SP
Iara Estela Dos Santos	Santos	SP
Icleia Rebelo Novelino	Franca	SP
Ida Laura Grillo	Sorocaba	SP
Idalina Maria Moreira	Sorocaba	SP
Ideli Cintra Miola	São Paulo	SP
Idelma Das Graças Pessoni	Franca	SP
Ilza Maria Rodrigues Cruz	Franca	SP
Inedilson Anelli	Ribeirão Preto	SP
Irene B Pimenta	Franca	SP
Irene Correia Melo	Itupeva	SP
Irene Maria	Franca	SP
Ireny Cupertino S Manoel	São Paulo	SP
Isa Marcondes De Almeida	Cachoeira PT	SP
Isabel Cristina Francisco	Birigui	SP
Isabel Pessoni Boleli	Franca	SP
Isabel Vitusso	Sto Andre	SP
Isabela Soares Mazer	São Paulo	SP
Isabella Araujo Oliveira	Franca	SP
Isley Aparecida Viccari	Batatais	SP
Ismênia Soares De Azevedo Scarafici	Araraquara	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Ivan Barcelos Trindade	São Paulo	SP
Ivan René Franzolim	São Paulo	SP
Ivete Campos	Caraguatatuba	SP
Ivete Menezes	Franca	SP
Ivoneite Vieira De Sales Silva	São Paulo	SP
Jacira Dos Santos Mota	São Paulo	SP
Jaime Vianna	São Paulo	SP
Jaksari Moreira	Sorocaba	SP
Janaina Nascimento Santos	Franca	SP
Jandira Barbosa	Franca	SP
Jandira Custodio Feliciano Matias	São Paulo	SP
Janete Ap De Oliveira Carregosa	Itapeva	SP
Jean Lucas Borges	Franca	SP
Jean Rafael Santos Rodrigues	Arapiraca	AL
Joanno Alves Viloia	Ribeirão Preto	SP
Jian Rodrigo Campos Julio	Franca	SP
Joana Ap Carlos Arantes	Bauru	SP
Joana D'arc Queiroz	Campo Grande	MS
João Albano P Cardoso De Faria	Jacareí	SP
João Baptista Vaz	Franca	SP
João Carlos De Godoy Costa	Franca	SP
João Lucio Cruz De Campos	S J Do Rio Preto	SP
João Marcos De Oliveira Marcolino	Carapicuíba	SP
João Renato Melauro	Franca	SP
João Thiago De Oliveira Garcia	Atibaia	SP
João Vello Filho	São Paulo	SP
João Vellucci	Franca	SP
Joaquim Hernandes	Franca	SP
Joel Cortez Barion	Franca	SP
Jomar De Juses Pereira Andre	Franca	SP
Jorge Eurípedes Dos Santos	Ribeirão Preto	SP
Jose Alberto De Oliveira Gomes	Ribeirão Preto	SP
Jose Alves Da Costa Silva	Franca	SP
Jose Antonio C De Freitas	Franca	SP
Jose Antonio Luiz Balleiro	Ribeirão Preto	SP
Jose Argemiro Da Silveira	Ribeirão Preto	SP
Jose Aurélio De Oliveira	Marília	SP
Jose Belucci	Cotia	SP
Jose Benedicto De Oliveira	Taubaté	SP
Jose Carlos Volva	São Paulo	SP
Jose Da Conceição De Abreu	Santos	SP
Jose De G Menezes	Franca	SP
Jose Eduardo Correa	Franca	SP
Jose Eurípedes Alves	Franca	SP
Jose Everaldo Dos Santos	Santos	SP
Jose Guilherme Gaste Junior	Franca	SP

Jose Lucas Borges	Franca	SP
Jose Marciano Filho	Botucatu	SP
Jose Mary Ribeiro	Franca	SP
Jose Mauro Cruz	Franca	SP
Jose Roberto B Bettarello	Franca	SP
Jose Roque Junior	Franca	SP
Jose Silvio Spinola Gaspar	São Paulo	SP
Jose Urbano Fullin Canoas	Barretos	SP
Jose Vieira	Marília	SP
Josiane Barbosa Oliveira	Franca	SP
Judith Barbieri Sumiya	Osasco	SP
Julia Nezu	São Paulo	SP
Juliana De Oliveira Rodrigues	Franca	SP
Juliana Faleiros Cintra	Franca	SP
Juliana Neves Pimenta	Franca	SP
Julio Cesar Dellaia	Bauru	SP
Julio Ferreira Borges	Franca	SP
Julio Marischen	Franca	SP
Juracy Rosa Da Silva	São Vicente	SP
Jussara D Borges Soares	Franca	SP
Karen De Lima Prata	Ribeirão Preto	SP
Karen Valeria De Souza Anari	Franca	SP
Karina De Aguiar Duarte Matos	Franca	SP
Karina Lu Wojcik Jaccard	São Paulo	SP
Karla Colomeoni Buranello	Franca	SP
Kátia Penteado	São Paulo	SP
Kátia Regina A De Abreu Freitas	Franca	SP
Kimiko Sato	São Paulo	SP
Laércio Donizete Gasparins	Bauru	SP
Laércio Gomes De Oliveira	Arapiraca	AL
Laércio Volpe	Santos	SP
Laila Mattar	Ourinhos	SP
Lais Pimenta Ferreira	Franca	SP
Larissa Rodrigues Garcia	Franca	SP
Laudeci Vieira De Souza	Franca	SP
Laura Colombini Buranello	Franca	SP
Lea Campos Micelli	Araraquara	SP
Lella Navas Andre Gaspar	São Paulo	SP
Leomar Helena Dos Santos Lara	Cachoeira PT	SP
Leonardo Henrique Roldao	Oriândia	SP
Leonardo J E Da Silva	Franca	SP
Leondeniz De Oliveira Borges	Franca	SP
Leudimila Rodrigues Tempest	Getulina	SP
Libia Velasco Spirlandelli	Franca	SP
Lidia Augusta De Castro	Batatais	SP
Ligia Ferreira Benate Gonçalves	Franca	SP
Ligia Gonçalves Dias Pedrosa	Franca	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Lila S Volpe	Santos	SP
Litúcco Sato	São Paulo	SP
Livia De Carvalho Borges	Franca	SP
Livia Hernandez	Franca	SP
Livia Macarini	Franca	SP
Lourdes Bernardete V Batista	Franca	SP
Lourdes Cavalline	Batatais	SP
Lourival Rocha Lourenço	Santos	SP
Luba Wojcik	São Paulo	SP
Lucia Helena Capel Cintra	Franca	SP
Lucia Helena Madeira Lizareli	São Vicente	SP
Luciana Maria Ribeiro	Franca	SP
Lucila Marques De Almeida	Franca	SP
Lucimara De Jesus Anunciação	Orlândia	SP
Lucimara Pereira Bego	Franca	SP
Lucimara Vieira Da Costa	Santos	SP
Lucineia Vania Pimenta Da Silva	São Paulo	SP
Lucio Candido Rocha	Cotia	SP
Luís Maecelo Fanan	Franca	SP
Luísa Célia Comparini Cintra	Franca	SP
Luiz Carlos Do Amaral Sumiya	Osasco	SP
Luiz Carlos Storino	São Paulo	SP
Luiz Carlos Voldela	Cotia	SP
Luiz Claudio Da Silva	Sto Andre	SP
Luiz Fabiano Aguiar	São Paulo	SP
Luiz Henrique Da Silva	Curitiba	PR
Luiz Renato Da Silva	São Paulo	SP
Luiz Ricardo Moraes Vasques	Campo Grande	MS
Luiz Saegusa	São Paulo	SP
Luiza Augusta S Mazaron Miele	Orlândia	SP
Luiza Ferreira	Franca	SP
Luiza Furianes	Sorocaba	SP
Luiza Helena Prado Mestriner	Palmares PT	SP
Madalena Oliveira	Cotia	SP
Madalena Siqueira De Assis Silva	Franca	SP
Magali De Paula Lima	Bauru	SP
Malvina Martins Balieiro	Ribeirão Preto	SP
Manoel Almodovar Rodrigues	Salto De Pirapora	SP
Mara Jane Faria De S Capanelli	Franca	SP
Mara Rita Dias De Souza	Franca	SP
Mara Rubia Alves De Oliveira	Franca	SP
Mara Silvia Marchiori S. Neves Crespo	Bebedouro	SP
Marcel Biffe	Araraquara	SP
Marcelo Galante Lopes Da Cunha	Casa Branca	SP
Marcelo Luiz Dasilva Gonçalves	Avanhandava	SP
Marcelo Rodrigues Jacob	Limeira	SP
Márcia Angélica P B Campos	Franca	SP

Márcia Ap Badoco Costa	Franca	SP
Márcia Cristina Parreira Ferreira	Araxá	MG
Márcia Helena Lima Gandolfo	Tabapuã	SP
Márcia Lima Martins	Uberlândia	MG
Márcia Maria Limonti Naldi	Franca	SP
Márcia Maria Mazolla Paris Ewald	Bauru	SP
Márcia Regina Bastos De Oliveira	Bauru	SP
Marcio Antonio Dias	Bertioga	SP
Marcio Antonio N Lourenço	Franca	SP
Marco Antonio Da Veiga	Franca	SP
Marco Antonio Negro	Curitiba	PR
Marco Antonio Rodrigues	Franca	SP
Marco Antonio Soares De Oliveira	São Paulo	SP
Marcos Antonio Moraes Duarte	Indaiatuba	SP
Marcos Arariboia Moino	Taboão Serra	SP
Marcos Moreira Dos Santos	São Paulo	SP
Marcos Natalino Piccinini	Franca	SP
Margareth Esther Gulrau	Limeira	SP
Margarida Cantos	Franca	SP
Maria Abadia Pereira	Franca	SP
Maria Adenilde S Ribello Dias	São Paulo	SP
Maria Ambrosio Pavani	Pres Venceslau	SP
Maria Amelia De Souza Nunes	Ribeirão Preto	SP
Maria Amelia Mingatos	Taboão Serra	SP
Maria Ana Da Silva	Franca	SP
Maria Antonieta Leis	Peruibe	SP
Maria Ap Nunes Antoniolí Romanini	Araraquara	SP
Maria Aparecida Ananias	São Paulo	SP
Maria Aparecida Camargo	Suzano	SP
Maria Aparecida De Faria	Limeira	SP
Maria Aparecida P Roncoletta	Iliha Solteira	SP
Maria Aparecida Svizzero	São Paulo	SP
Maria Augusta A Hernandez	Franca	SP
Maria Auxiliadora G Santos	Ribeirão Preto	SP
Maria Beatriz Moura De Freitas	Franca	SP
Maria Berdu Garcia	Franca	SP
Maria Cecília Pansera Da Cruz	Pres Venceslau	SP
Maria Clélia Mendonça Seba	Ribeirão Preto	SP
Maria Cleonice Da Silva Baniotti	AraçoiabaSerra	SP
Maria Cortez Barion	Franca	SP
Maria Cristina Albanesi Duarte	Indaiatuba	SP
Maria Cristina Rehder	Araraquara	SP
Maria Da Gloria F Amaral	São Paulo	SP
Maria Das Dores Rodrigues	São Vicente	SP
Maria Das Graças Costa	Franca	SP
Maria De Fátima P De Moraes	Franca	SP
Maria De Fátima Queiroz Antunes	Bauru	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Maria De Fátima V V Della Volpe	Guarujá	SP
Maria De Lourdes De Souza Garcia	Bertioga	SP
Maria De Lourdes Apolinario	Franca	SP
Maria De Lourdes Cupertino	Guarulhos	SP
Maria De Lourdes E Da Silva	São Paulo	SP
Maria De Lourdes P Alvim	Franca	SP
Maria Do Socorro Alfredo Alves	Santos	SP
Maria Dolores Maçano	Jundiaí	SP
Maria Eliza Mariotto	Ourinhos	SP
Maria Eny Rossetini Paiva	Lins	SP
Maria Eugenia Ferro	Franca	SP
Maria Eunice Mariotto Silva	Ourinhos	SP
Maria Goreti Saldanha	Franca	SP
Maria Helena Da Silva Melauro	Franca	SP
Maria Helena Ferraz	Sud Mennucci	SP
Maria Helena Moura De Freitas	Franca	SP
Maria Helena Rodrigues P Da Silva	Osasco	SP
Maria Inês De O Cirilo	Franca	SP
Maria Inês Dercoli Battistuci	Indaiatuba	SP
Maria Irma Ferreira	Franca	SP
Maria Joana Vaz	Ilha Solteira	SP
Maria Jose Campos Martins	Franca	SP
Maria Jose Da Silva	Franca	SP
Maria Jose Do Sacramento	São Paulo	SP
Maria Jose Fernandes Beltrao	São Paulo	SP
Maria Jose Pereira Da Silva	Ribeirão Preto	SP
Maria Loureiro Simões Begalli	São Paulo	SP
Maria Luci De Sousa Silva	Franca	SP
Maria Lucia Carvalho Damy	Santos	SP
Maria Luisa Orsini Tozi Aurelio	Franca	SP
Maria Madalena Sergio De Lima Viana	Bataguassu	MS
Maria Ozelim Pereira	Pres Venceslau	SP
Maria Paula Morelli P Castanho	Marília	SP
Maria Quideroli	Franca	SP
Maria Rita De Paula Freitas	Franca	SP
Maria Rita Pogetti Junqueira	Franca	SP
Maria Rosa De Freitas Garcia	Franca	SP
Maria Sueli Biscaro Boreasco	Ribeirão Preto	SP
Maria Valmi Barboza Carvalho	Volta Redonda	RJ
Maria Zilda De S Marcomini	S Seb Paraiso	MG
Mariana Colombini Buranello	Franca	SP
Mariana Gomes	Franca	SP
Mariana Gonçalves	Orlândia	SP
Mariana Oliveira	Franca	SP
Mariane Gimenes Da Costa	Americana	SP
Marilandi Maciel	São Paulo	SP
Marilda Campos	S J Rio Preto	SP

Marilda Maria Volva	São Paulo	SP
Marília Luiza Dias	Indaiatuba	SP
Marília Verzola	Franca	SP
Marilucia Pereira Martins	Franca	SP
Marilysa Rafaela Marques	Franca	SP
Marina Bovo	Franca	SP
Marina Cristina N Pimenta	Franca	SP
Marina F C Cruz	Franca	SP
Marina Moino Alencar	São Paulo	SP
Marina Porto Teixeira Moraes	Santos	SP
Marina Rodrigues De Carvalho	Orlândia	SP
Marinna Oliveira	Marília	SP
Mário Arias Martinez	Franca	SP
Mário De Araujo	Limeira	SP
Mário F P Peres	São Paulo	SP
Mário Francisco Nalini Neto	Franca	SP
Mário Gonçalves Filho	Ribeirão Preto	SP
Mariosita Sanches	Birigui	SP
Marisa Badoco Da Silva	Franca	SP
Marisa Martins	Franca	SP
Marise Ceban	Iluverava	SP
Maristela Capel Cintra	Franca	SP
Maristela Oliveira Coutinho	Jundiaí	SP
Marize Capella Da Silva	Curitiba	PR
Marleide Xavier Soares	Osasco	SP
Marlene Candalaft Alcantara	São Vicente	SP
Marlene Cintra Essado	Franca	SP
Marlene Fagundes C Gonçalves	Ribeirão Preto	SP
Marlene Jose Da Silva	Orlândia	SP
Marli Da Costa Correia	Campo Grande	MS
Marly Rodrigues Guasti	Santos	SP
Marly Tobias Santos	Ribeirão Preto	SP
Marques Antonio De Moraes	Franca	SP
Marta Das Dores Silva	Franca	SP
Marta Heloisa Saraiva Drani	Balatais	SP
Marta Nardi	Franca	SP
Martha Rios Guimaraes	São Paulo	SP
Matildes Cristina Modenes Felthes	Barretos	SP
Mauricio F Agudo Romao	São Paulo	SP
Mauro Antonio Dos Santos	Taboão Serra	SP
Melquiades Fioravante	Franca	SP
Mercedes Cassino	Franca	SP
Mercia Jose Dos Santos De Souza	Ribeirão Preto	SP
Merhy Seba	Ribeirão Preto	SP
Michela M Ferracioli Pereira	Franca	SP
Michele Ribeiro De Melo	Tupã	SP
Michelle Fernanda Abrahão	Piracicaba	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Miguel De Jesus Sardano	Santo Andre	SP
Miguel De Pier	Tupá	SP
Mileine Palmiro Lopes Da Cunha	Casa Branca	SP
Milena Ferreira De Castro	Franca	SP
Milena Rodrigues Do P Camolese	Ribeirão Preto	SP
Milton Felipelli	São Paulo	SP
Milza Aparecida Teodoro	Franca	SP
Mirella Andion Melo	Arapiraca	AL
Mirian Eliseu De Matos	Santos	SP
Miriele Marques	Franca	SP
Mirna A Chemeli Da Cunha	São Paulo	SP
Moises Leite De Alencar	São Paulo	SP
Monica Barpp De Araujo	Limeira	SP
Monica Cristina B Araujo Da Silva	Sant Parnaiba	SP
Monica Ferreira Menassi	Orlândia	SP
Monica Ribeiro Rocha	Guaxupe	MG
Monica Servino	Araraquara	SP
Murilo Ferreira Urquiza	Franca	SP
Nadia Luz Lima	Franca	SP
Nadir Alves Anastacio	Santos	SP
Nadir Mangelardo	Marília	SP
Nair Belmonte Vargas	Birigui	SP
Nair Garcia	São Paulo	SP
Nancy De Fátima B Silva De Oliveira	Arapiraca	AL
Nara Carloni	Franca	SP
Natalia Enge Marischen	Franca	SP
Nayara Pimenta Ferreira	Franca	SP
Nelde De Jesus Faleiros	Santos	SP
Neiva Ap Paggioli De Carvalho	Ilha Solteira	SP
Neli Del Nery Prado	Bauru	SP
Neli Sanches Belmonte	S Joaq Barra	SP
Neima Luci Pimenta Da Silva	São Paulo	SP
Nelson De Oliverira Luz	São Paulo	SP
Nelson Roncoletta	Ilha Solteira	SP
Nestor João Masotti	Brasília	DF
Neusa Caravaggi Naccaratto	São Vicente	SP
Neusa Cartolari Dos Santos	Garça	SP
Neusa Correa	Ourinhos	SP
Neusa De Freitas Mitis	Capetinga	MG
Neusa Maria Cereser	Jundiaí	SP
Neusa Aparecida De Araujo	Campinas	SP
Neusa Maria Da Silva	Itapeva	SP
Newton Carlos Guirau	Limeira	SP
Ney Prieto Peres Ame-Sp	São Paulo	SP
Neyde Schneider	São Paulo	SP
Nilcea Costa Ferreira	Cachoeira PT	SP
Nilda De Almeida Leite Bertole	Orlândia	SP

Nilson Freire Torres	Ribeirão Preto	SP
Nilson Valério Da Silva	Franca	SP
Nilva Frossard	Caraguatatuba	SP
Nilza Ribeiro De Oliveira	Santos	SP
Norival Soares Bergaria	Franca	SP
Norma Bezerra De F Santos	Taboão Serra	SP
Oceano Vieira De Melo	São Paulo	SP
Odete Eleuterio	São Paulo	SP
Olesia De Souza Rossoni	Araraquara	SP
Olgair Bonette Rocha	Cristais PT	SP
Oneide Machado Barboza	Franca	SP
Onicio P Souza	Franca	SP
Osana Vieira	Limeira	SP
Osmar De Goes Maciel	São Paulo	SP
Osmar Fantinato	São Paulo	SP
Osmari Gomes Rigueiral Siani	Santos	SP
Osmarina Soares Conde	São Vicente	SP
Osvaldo Barros Beltrao	São Paulo	SP
Osvaldo Borges Campos Filho	Franca	SP
Osvaldo Esteves Faria	Volta Redonda	RJ
Osvaldo Pedrotti	São Paulo	SP
Otavio Faleiros Costa	Franca	SP
Otavio Silva De Oliveira Tartari	Franca	SP
Pamella Alves	Franca	SP
Patricia Aparecida Oliveira Silva	Serrana	SP
Patricia Arantes Cintra Do Prado	Bebodouro	SP
Patricia Menezes Terrazas	Marília	SP
Patricio Policarpo	Franca	SP
Paula Mikami	São Paulo	SP
Paula Tereza Utrera	São Vicente	SP
Paulo Antonio Da Silva	Franca	SP
Paulo Cavalline	Batatais	SP
Paulo Cesar Micelli	Araraquara	SP
Paulo Henrique B De Andrade	Franca	SP
Paulo Henrique Da Silva Braga	Ribeirão Preto	SP
Paulo Hernandez Silva	Franca	SP
Paulo Jose De Matos	Marília	SP
Paulo Leonel Da Silva Moreira	Franca	SP
Paulo Ribeiro	São Paulo	SP
Paulo Sergio De Almeida França	Franca	SP
Paulo V B A Viana	Batatais	SP
Pedro Aluizio Drani	Batatais	SP
Pedro Bauduin Nakano	São Paulo	SP
Rafael Gustavo Bernardo	S J Rio Preto	SP
Rafael Luiz Gonçalves	Batatais	SP
Rafael Pizoni Oliva	Lençóis PT	SP
Rafael V Sanchez	Bauru	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Raissa Rodrigues Pimentel	Águas S Pedro	SP
Ramiro Antonio Vaz	Osasco	SP
Raquel Almeida	Franca	SP
Raquel Maniglia Pavagnani	Franca	SP
Raul Franzolin Neto	Pirassununga	SP
Raul Lucio Do Carmo	Ilha Solteira	SP
Raul Mateus Centeno	Franca	SP
Regiane Basso	S J Rio Preto	SP
Regina Ap Rodon Pederzoli	Sales Oliveira	SP
Regina Aparecida Teixeira	Ourinhos	SP
Regina Célia Baleiro	Pitangueiras	SP
Regina Célia Fioravante	Franca	SP
Regina Pogetti Zanetti	Franca	SP
Regina R P Castro	Franca	SP
Regina Tamburus Burin	Ribeirão Preto	SP
Reinaldo Dos Santos Papeschi	Cotia	SP
Ricardo Jose Da Silva	São Paulo	SP
Rita Amara De Souza	Itapeva	SP
Rita Catarina Guedes Silva Reis	Santos	SP
Rita De Cássia Donatti Manzoli	Ribeirão Preto	SP
Rita De Cássia O C Paes Leme	Franca	SP
Roberto Almendra Garcia	Bertioga	SP
Roberto Caselli Junior	Americana	SP
Rodolfo Moraes Silva	Franca	SP
Rodrigo Aparecido Da Silva	Franca	SP
Rogério Barbosa De Castro	Franca	SP
Romilda Costa Garcez Nunes	Santos	SP
Rosa Ap Bernadelli Dos Santos	São Paulo	SP
Rosa Helena B Batista	Franca	SP
Rosa Maria Cintra Ferreira	Franca	SP
Rosa Maria Grecco Pedrotti	São Paulo	SP
Rosalina Alves Da Silva Malzone	S J Rio Preto	SP
Rosana Amado Gaspar	São Paulo	SP
Rosana Aparecida Da'evedove	Bauru	SP
Rosana Penha Vello	São Paulo	SP
Rosana Roque	São Paulo	SP
Rosane De Oliveira Faria	Volta Redonda	RJ
Rosângela Da Silva Aucelio	Franca	SP
Rosângela De Jesus	Cotia	SP
Rosania De Almeida Sant'Ana	Franca	SP
Roseli Beneli	Tabatinga	SP
Roseli Parra Dos Santos	Ilha Solteira	SP
Rosemara Alves De Souza	Franca	SP
Rosemary A Lacerda Moliterno	Santos	SP
Rosemary Aline F Faria	Franca	SP
Rovilson Cartolari	Marília	SP
Rubens Ribeiro Da Silva	Pres Venceslau	SP

Ruth Dau	Franca	SP
Sãmanta Mendes Spirlondeli	Pedregulho	SP
Sandra Lucia De Oliveira	Indaiatuba	SP
Sandra Mara Negrao	Curitiba	PR
Sandra Maria Oliveira Rocha	Araxá	MG
Sandra Regina G Dos Santos	São Vicente	SP
Sandra Teresa Alves De Jesus	Santos	SP
Sandro Luis Fernandes	Franca	SP
Sandro Nelio De Souza Giroldo	Osasco	SP
Sara Tiradentes Da Silva	Franca	SP
Sarah Adorno De Abreu	Franca	SP
Saulo Ferreira Ribeiro Moreno	Pedregulho	SP
Sebastiana Ap P G Santorí Pires	Franca	SP
Sebastião Reis	Franca	SP
Selma Jardim Gomes	Volta Redonda	RJ
Semi Anis Smaira	São Paulo	SP
Sergio Aparecido	Franca	SP
Sergio Badoco Costa	Franca	SP
Sergio Luis De Carvalho	Ilha Solteira	SP
Sergio Luis Martins	Itupeva	SP
Sheila Ap Martins Ramos	Orlândia	SP
Sheila De Almeida Ferreira	Franca	SP
Sheila Seiler Vaz	Osasco	SP
Sheila Silverio	Franca	SP
Shirley Margarete	Franca	SP
Shiro Sasaki	Cotia	SP
Sidneia Dos Santos Oliveira	Pres Venceslau	SP
Sidney Roberto Rivas	Campo Grande	MS
Silvana A Oliveira	Franca	SP
Silvana Caires Ribeiro	Franca	SP
Silvania Gonçalves Xavier	Franca	SP
Silvia A Lembi Pironti	Orlândia	SP
Silvia Amâncio Costa	Ribeirão Preto	SP
Silvia C Rodrigues Cruz	Franca	SP
Silvia Carvalho Dos Santos	São Paulo	SP
Silvia Cristina Pereira	Franca	SP
Silvia De Loyola	São Roque	SP
Silvia Fernandes Gouveia	Guará	SP
Silvia Helena Limonta Campos	Franca	SP
Silvia Mara Da Silva	Ipua	SP
Silvia Rita Soares Argenta	Bauru	SP
Silvia Schober Gonçalves	Campinas	SP
Silvia Sidney Shaner Walderrama	Marília	SP
Silvia Teresa Macedo	Franca	SP
Silvio Henrique Alves Malzone	S J Rio Preto	SP
Silvio M A Malzone	S J Rio Preto	SP
Simone Sanches Gonçalves	Sorocaba	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

Simone Da Silva Braga	São Paulo	SP
Simone Vanini	Franca	SP
Sonia Aparecida De Matos	Ituverava	SP
Sonia Aparecida Lopes	São Paulo	SP
Sonia Aparecida Voidela	Cotia	SP
Sonia Assaid Munhoz	Franca	SP
Sonia Luzia Pereira De Almeida	Sorocaba	SP
Sonia Maria De Lima Lourenço	Santos	SP
Sonia Maria Salvi De Mesquita	Marília	SP
Sonia Pereira Ricartes	Campo Grande	MS
Sonia Regina Silveira	Franca	SP
Sonia Rulz Gutierrez	Sorocaba	SP
Sperio Faccioni Junior	Guarulhos	SP
Suelen Isabela Cabulon Dos Santos	Ribeirão Preto	SP
Suelene Maria Montanha Munhoes	Sant Parnaíba	SP
Sueli De Moraes Miguellone	Ourinhos	SP
Sueli Odion Melo	Arapiraca	AL
Sueli Velasco B Spilandelli	Franca	SP
Suely Dos Santos Santana	São Vicente	SP
Suzi Regina Monteiro	Franca	SP
Tainá Mendonça	Franca	SP
Tais Aparecida Coelho	Franca	SP
Talissa Valentina Ribeiro	Itapira	SP
Talita Ap Costa Guerreiro	Itapeva	SP
Tania Aparecida Da Costa	Itapeva	SP
Tania Aparecida De Carvalho	Sto Ant Alegria	SP
Tania Cristina Montalblini	Franca	SP
Tania Mara Dagher	Franca	SP
Tathiana Oliveira Belucci	Cotia	SP
Tatiana Pedreira Ramos	Santos	SP
Tatiane Damazio	Carapicuíba	SP
Tecia Feliciano Puglia Coutinho	Franca	SP
Telma Adriana Domingos	Franca	SP
Tereza Kabzas	Sorocaba	SP
Terezinha Lucio Silveira	Ribeirão Preto	SP
Terezinha Santa De Jesus Sardano	Santo Andre	SP
Therezinha Rodrigues De Souza	Franca	SP
Thiago Pollon Nunes	Itapeva	SP
Tiago Cintra Essado	Ribeirão Preto	SP
Tiago Figueiredo Fontana	Ribeirão Preto	SP
Uilian Jose Da Silva	Franca	SP
Ulisses Pinheiro Lampazzi	Franca	SP
Ulmara H B De Toledo Bonalti	Bariri	SP
Valdete Paula E Silva	Franca	SP
Valdir Francisco Monteiro	S J Rio Preto	SP
Valter Luiz Cavina Junior	Marília	SP
Vando Martins Costa	Franca	SP

Vanessa Da S Barbosa Borges	Franca	SP
Vania Maria Magro	Ilha Solteira	SP
Vanya Tereza Cardoso De Faria	Jacareí	SP
Vera Aparecida Ramalho Ribeiro	Pedregulho	SP
Vera Lucia Ferreira Costa	Limeira	SP
Vera Lucia Pires Munhoz	Voturantim	SP
Vera Lucia Soares	São Paulo	SP
Vera Márcia Silva	Franca	SP
Vicencia M C Menezes	Franca	SP
Vicente Alves Ferreira	Franca	SP
Vicente Galceron	São Paulo	SP
Vicente Lazaro De O Benete	Franca	SP
Wilma De Almeida Araujo	Franca	SP
Wilma Helena Figueiredo Fanan	Franca	SP
Vinicios Da S Barbosa	Franca	SP
Vinicius Tasso	Franca	SP
Vitor More Gorzilio	Franca	SP
Vitoria Souza Santos	Franca	SP
Vivian Fileto	Ribeirão Preto	SP
Vivian Monteiro Braga	Ribeirão Preto	SP
Vivian Naiara Takahashi	Orlândia	SP
Viviane Badoco Costa	Franca	SP
Viviane De Paula	São Paulo	SP
Wagner Beltrame	Bauru	SP
Wagner Bruno Alivatto	São Paulo	SP
Wagner Gomes Da Paixão	Belo Horizonte	MG
Waldemar Fabris	São Paulo	SP
Walkiria Ap Ribeiro Moreno	Franca	SP
Wanda Cortez Barion	Franca	SP
Wanderley Cintra Ferreira	Franca	SP
Weslei Barsanulfo Marques	Franca	SP
Wilmundes Ferreira Borges Filho	Franca	SP
Wilson Ramos Pereira	São Paulo	SP
Xenia Maria Lopes	Franca	SP
Yago Luiggi Ribeiro Fontanezi	Ribeirão Preto	SP
Yolanda Canepa Limonche	Embu Artes	SP
Yrajá Sampaio Neves Crespo	Bebedouro	SP
Yvanildes Mercezes Do Nascimento	Franca	SP
Yvonne Alves	Araraquara	SP
Zélia Ap Martins De Vilhena	Franca	SP
Zenaide Maria Branquinho Pintor	Franca	SP
Zilda Soares Costa	Franca	SP
Zilma Teofilo	Ribeirão Preto	SP
Zoraide Ferioli Pereira	Marília	SP



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



Solidariedade
uma outra forma de conhecer

15º Congresso Estadual de Espiritismo

ANOTAÇÕES



AVALIAÇÃO DO CONGRESSO

Prezado Congressista,

Terminado o 15º Congresso Estadual de Espiritismo, a USE agradece a participação e conta com seu parecer a respeito, de modo a poder torná-lo cada vez melhor. Após preencher, deixe a sua avaliação com os nossos recepcionistas.

NOME (Opcional):				
Cidade de Origem:				
Idade:	Sexo:	Masculino	Feminino	

Sua avaliação geral para o evento é:					
Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente

Indique sua escolha assinalando com "X" a coluna que melhor retrate sua opinião, sendo:				
1 = Ruim	2 = Regular	3 = Bom	4 = Muito Bom	5 = Excelente

	1	2	3	4	5
ADMINISTRATIVA					
Recepção					
Alimentação					
Limpeza					
Cronograma					
Estrutura					
Divulgação					
DOCTRINA					
Tema do Congresso					
Conferência - Divaldo Pereira Franco					
Conferência - Prof.ª Heloisa Pires					
Seminários					
De qual Seminário você mais gostou?					
Desenvolvimento da Oficina					
De qual Oficina você participou?					
ARTES					
Apresentações musicais, teatrais, etc.					
Diversidade de expressões artísticas.					
Qualidade					
Nota Geral					

Tem interesse em participar do 16º Congresso que ocorrerá em 2015?	Sim	Não
--	-----	-----

**COMECE
PELO
COMEÇO**



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira

Conheça o Espiritismo, pelas
obras básicas da Codificação de Allan Kardec.
Desde 1857, revelando com bom senso.

Uma

campanha com Alma.

Lançada pelo Conselho Metropolitano Espírita - CME (atual USE São Paulo), em 1972, sua proposta continua promovendo estudos, reflexões e vivências em sintonia com a Doutrina Espírita.

Sua Alma expressa os ensinamentos dos Espíritos Superiores codificados por Allan Kardec. Por isso, veio para ficar.

40 anos
1972-2012



U.S.E. UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do
Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo
Nacional da Federação Espírita Brasileira



PESTALOZZI
Uma boa educação é para sempre.

(16) 3711.0100
www.pestalozzi.com.br